

ENTREVISTA \ Paulo Hartung

Na entrevista abaixo, o governador Paulo Hartung fala mais de suas vitórias e expectativas para o seu mandato à frente da administração capixaba.

A sua administração combate o crime organizado e o assunto, embora reduzido significativamente, ainda assustá a população. Como o governo Hartung vai continuar a combater isso?

— Se fizermos uma comparação do que foi o Espírito Santo há 15 meses, perceberemos que os poderosos ligados à corrupção, ao crime organizado — que mandavam e desmandavam no Espírito Santo — estão nos tribunais respondendo a processos. Alguns deles, inclusive, conheceram as cadeias capixabas. Então, a realidade avançou muito. Porém, eu não os subestimo. Eles tiraram muito do poder público ao longo desses últimos anos e ainda têm muito poder, dinheiro, influência, são violentos e, por isso, precisamos nos manter unidos e continuar esse trabalho de limpeza no Estado do Espírito Santo. Esse é um capítulo em que já avançamos muito e precisamos avançar muito mais. Devido à situação herdada, os resultados não nascem do dia para a noite. Em 2004 temos muito que investir na área de Segurança Pública, para que no terceiro e no quarto ano de Governo possamos colher muito mais.

Uma das vitórias de 2003 foi a colocação do pagamento do funcionalismo público em dia. Que novidades o senhor tem para essa categoria em 2004?

— A primeira novidade é que, depois de 10 anos, talvez até um pouco mais, não vamos conviver com o atraso de pagamento. Nos setores do funcionalismo onde há receita vinculada — como é o caso da Educação — pretendemos este ano iniciar um processo de melhora de nível salarial. Isso não será possível fazer de uma só vez em todas as categorias. No magistério, vamos iniciar este ano um processo de melhoria salarial. O que nos facilita é que esse setor, pela Constituição de nosso País, possui recursos vinculados e uma parte dessa vinculação é justamente para a despesa de pessoal.

Novos concursos públicos também estão previstos?

— Nós já temos o concurso da Saúde, que já autorizei, para a contratação de aproximadamente 800 médicos. Isso é importante no sentido de se fazer um trabalho de qualificação dos serviços públicos prestados, principalmente aos que atendem aos mais carentes e necessitados. Se tentarmos contratar muita gente, a despesa vai subir e no-

PRIORIDADES

O governador disse a Educação está entre as principais prioridades de sua administração para este ano

Flávia Fernandes



e externos, para agregar valor ao petróleo capixaba. Nossas reservas estão estimadas em mais de três bilhões de barris, quase um terço disso de petróleo leve, de ótima qualidade. Então, o que queremos é agregar valor. Por isso estou procurando chineses, japoneses e empreendedores europeus, para ver se o Estado consegue fábricas de barcos e de navios e que plataformas possam ser feitas em nosso litoral. É por isso que fui ao Japão buscar parceria privada. O presidente Lula nos desafiou a arranjar investidor privado internacional, para a refinaria e nós arranjamos a japonesa Marubene. A espanhola Rapsol está conversando com a equipe de governo. Temos uma bela logística, temos portos, temos a construção de um novo aeroporto — com início das obras ainda no começo deste ano — temos estradas de ferro que nos ligam ao Brasil Central, a Campinas e a Salvador. Temos rodovias que nos ligam ao País inteiro. Temos o produto, uma localização privilegiada e, agora, temos o investimento privado. Sei que a disputa pela refinaria será dura. O coração do presidente bate por Pernambuco, que é a sua terra natal. Outros estão brigando para ser no Ceará, no Maranhão, mas estamos bem colocados na briga. Isso é uma briga, no linguajar popular, de "cachorro grande". Fico feliz pelo fato de o Espírito Santo — que já não brigava por mais nada e só saía nas manchetes de forma negativa — poder voltar a disputar de forma qualificada os grandes investimentos nacionais. Tem gente que me pergunta: "E se não vier para o Espírito Santo?" Ora, vou lutar para que venha mas, se não vier, a Petrobras vai ficar com uma dívida com o Espírito Santo muito grande e aí terá de nos compensar com outros investimentos que, no momento, nem estou querendo pensar. Acho que o lugar da refinaria da Petrobras, se for olhado tecnicamente a melhor localização para que esse investimento tenha retorno empresarial, é no Espírito Santo.

Quais serão as boas novas para o produtor rural em 2004?

— Estamos começando neste ano três programas importantes no interior do Estado. O programa Caminhos do Campo cuida de estradas vicinais. É um tipo de asfaltamento mais barato, mas que irá facilitar muito o escoamento da produção em importantes áreas do Estado. Devemos começar no início deste ano três importantes estradas no Estado: uma em Domingos Martins, outra que ligará a BR 262 ao Parque do Forno Grande, cortando a região do Caxixe, e a terceira será em Alfredo Chaves, chegando até Matilde. Estamos retomando o programa de

Pagamento em dia foi a vitória maior

PAULO HARTUNG ANUNCIOU TAMBÉM A REALIZAÇÃO DE NOVOS CONCURSOS PÚBLICOS EM VÁRIAS SECRETARIAS

muita gente, a despesa vai subir e novamente teremos um desencontro entre receita e despesa. Então, em 2004, vamos fazer concursos nas áreas mais críticas, onde há necessidade de reposição de pessoal. Vamos fazer um concurso na Procuradoria Geral do Estado (PGE), que teve uma redução significativa em seu quadro. Vamos definir entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira quinzena de fevereiro alguns outros setores onde essa questão dos concursos públicos é urgente e inadiável. No entanto, vamos sempre com muita cautela.

Quais serão as prioridades para a Educação Pública Estadual em 2004?

Conseguimos reorganizar o setor de Educação no Estado. A Secretaria de Estado da Educação está funcionando, o material escolar está chegando nas escolas dentro do prazo previsto e estamos dando condições para que as escolas passem a funcionar novamente. Este ano iremos fundo na reforma da estrutura física das escolas estaduais, ajudando, inclusive, os municípios. Vamos ampliar a oferta de ensino médio no Estado e reabrir as escolas do interior que foram fechadas em outros governos. Já abrimos 11 e pretendemos abrir outras 70 escolas que foram fechadas, colocando o ensino próximo de onde a criança do interior mora. Estamos montando a nova política pedagógica para o Estado, que deve ser apresentada ainda no primeiro semestre. A pedagogia para os alunos do interior deverá ser montada dentro da realidade do aluno. Em termos de ensino médio, por exemplo, vamos construir uma escola em Jardim Camburi, para atender não só Vitória, mas também às regiões do município da Serra que estão próximas ao bairro. Vamos agora reestruturar a Escola Vasco Coutinho, em Vila Velha, com ensino médio e profissionalizante, que é uma reivindicação da comunidade vilavelhense. Vamos construir em Cariacica – estaremos decidindo as localidades em alguns dias – duas escolas de ensino médio. Na Serra também será a mesma coisa. Estamos remontando uma rede de ensino médio no Estado, para acolher o jovem que entra no ensino fundamental na idade escolar e, muitas vezes, no ensino médio, vai para as filas porque não encontra uma vaga. O governo quer acabar com as filas nas escolas de ensino médio. São desafios enormes porque durante muitos anos as coisas foram levadas por interesses privados, por

desvio, por corrupção e, agora, coube ao nosso governo ter de remontar essa estrutura. Isso não nos assusta e cada desafio me anima mais. Teremos muitas boas notícias na área de Educação no decorrer de 2004, não só pagando os atrasados dos direitos e vantagens dos professores e conversando uma melhoria salarial, como também melhorando a rede física e a estrutura das escolas. Queremos dar conteúdo ao que é ensinado aos nossos jovens, por meio de uma política pedagógica para o Espírito Santo.

As chuvas devastaram alguns municípios do Estado. Como o Governo do Estado irá atuar na reconstrução desses municípios?

O prefeito de Cariacica, Aloízio Santos (PSDB), me procurou no último dia 12, dizendo que precisava fazer a dragagem do Rio Marinho, que atende aos municípios de Cariacica e de Vila Velha. Ele me disse que o prefeito de Vila Velha lhe havia feito uma proposta, para que ele custeasse a metade dessa dragagem, cabendo ao Estado a sua parte na obra. Eu propus a ele a cobertura total para liberar os recursos dos dois

municípios no atendimento emergencial da população. Aloízio ficou muito satisfeito e tenho certeza que assim também ficaram o prefeito de Vila Velha e sua administração. Apesar de nossas limitações de recursos, conseguimos atender as duas partes. A prefeita de Viana, Solange Lube (PSDB), também esteve comigo e vamos atuar no município de forma unida. Não vai dar para socorrer integralmente os municípios. O Estado es-

tá num processo de reestruturação financeira, mas temos demonstrado solidariedade e sensibilidade para os problemas. A nossa defesa civil está trabalhando dia e noite. O Corpo de Bombeiros está trabalhando ininterruptamente, apoiando as prefeituras municipais. Nem todas as prefeituras têm a sua estrutura de defesa civil montada e, em alguns casos, estamos sendo obrigados a cobrir a deficiência dos municípios. Alerto os municípios para a organização de suas defesas civis. Na medida do possível, estou liberando decretos de emergência para facilitar a atuação dos prefeitos. Já liberei para Rio Novo do Sul, Iconha, Vila Velha e outros. Isso vai permitir que os prefeitos também busquem recursos em Brasília.

Na área da Saúde, qual o balanço que o senhor faz e quais as metas para 2004?

– Com a entrada do João Felício Scárdua, a Secretaria de Estado da Saúde se organizou mais e controlou seus gastos. Precisa controlar muito mais ainda. Sinto que na rede hospitalar, nos setores de urgência e emergência, melhoramos muito. É bom dizer que o Estado está sozinho no atendimento de urgência e emergência. Até o Hospital Universitário fechou suas portas, em junho do ano passado, sem explicar o porquê e, até hoje, não reabriu. Sinto que estamos conseguindo dar conta da demanda. Temos problemas na questão da hotelaria hospitalar. Muitas vezes, não temos lugar para colocar o doente depois de cuidar dele. A conta de remédio do ano passado foi de R\$ 24 milhões, sendo metade fornecida pelo governo Federal e a outra metade pelo governo do Estado. Nunca o governo do Estado investiu tantos recursos na área de Saúde. Somos um dos poucos Estados da Federação que fechou

2003 cumprindo a emenda constitucional da Saúde. O dinheiro ainda não é suficiente para tudo, temos problemas, mas acho que já conseguimos melhorar muito. Abrimos hospitais e unidades que não estavam funcionando, como é o caso de Baixo Guandu. Estamos conseguindo fazer ampliações e, recentemente, conseguimos R\$ 6 milhões do governo Federal, com empenho da bancada federal do Espírito Santo. Temos de subir um degrau de cada vez, para recompor a estrutura do serviço público e a sua qualidade no atendimento.

A descoberta de petróleo traz grandes perspectivas para o Estado e a população remete esse assunto à criação de novos postos de trabalho. Como o governo vem atuando nessa área?

– Estamos negociando com a Petrobras, já em fase final, a montagem de uma empresa de gás, tendo como contrapartida um grande investimento na área de gasoduto em nosso Estado. Tivemos uma reunião no último dia 9, em meu gabinete de trabalho, com a diretoria da Petrobras. A Petrobras estuda antecipar a produção do Posto 123 nas áreas marítimas dos municípios de Aracruz e de Fundão e trabalha para começar a exploração de Jubarte II, no Sul do Estado. Tudo isso vai gerar novos investimentos, novas oportunidades para as empresas capixabas e de outros Estados, que prestam serviços aqui. A Petrobras vai construir, inclusive, uma nova sede em Vitória e prevê a contratação de muitos funcionários. Evidente que estou procurando atrair investimentos privados internos

de infraestrutura rural e melhorando o seu teste foi realizado no interior de Domingos Martins – de telefonia rural. Precisamos estar presentes no interior do Estado e dar qualidade de vida a quem vive lá. O nosso governo tem o compromisso férreo de olhar o Estado como um todo e levar desenvolvimento para todas as regiões do Estado. Tenho até aconselhado aos meus secretários a realização de solenidades no interior. Temos que motivar o homem do campo, com a presença, a palavra e as ações do governo do Estado. Estamos contratando operações com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e espero que até o final de 2004, ou início de 2005, tenhamos conseguido contratar essa operação. A partir daí, vamos ter recursos para fazer um sério trabalho de recomposição e construção de estradas. Acho que este ano vamos começar uma estrada emblemática – que é a que liga Santa Maria de Jetibá à BR 262, que vai facilitar o transporte do milho que vem do Brasil Central para as regiões capixabas produtoras de frango e de ovos. Em 2005 esperamos estender o trabalho de construção e de conservação da malha rodoviária do Espírito Santo.

Quais serão os investimentos na área de Turismo?

– A área turística do Espírito Santo foi estruturada este ano. Voltamos a ter um bom diálogo com todos os operadores da área no Estado e isso é uma coisa importantíssima, pois cria motivação. Fizemos agora o Projeto Verão com foco em Guarapari. Vamos fazer um projeto no inverno, na região de montanha do Estado, e tenho certeza que a partir do próximo verão vamos ter ainda mais estruturada nossa área de turismo receptivo. Temos o Programa de Desenvolvimento do Turismo no Sul do Brasil (Prodetur) e o turismo está sendo tratado com prioridade pelo governo. Tenho certeza que o esforço que estou fazendo junto à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), para que ao lado do novo aeroporto seja construído um centro de eventos de múltiplo uso, irá fortalecer uma outra vertente do turismo aqui no Estado, que é o turismo de eventos e de negócios. Há também o agroturismo que cresceu muito na região de montanha do Estado e os eventos folclóricos e religiosos capixabas. Estou levando muita fé de que o turismo também irá ajudar na criação de empregos e de renda nos próximos anos.

“Estamos negociando a montagem de uma empresa de gás no ES”

“Vamos ter recursos para fazer reparos e construção de estradas”

Governador prevê investimentos de R\$ 220 milhões no Estado em 2004

PARA O GOVERNADOR, AS METAS FORAM SUPERADAS, SURPREENDENDO NÃO SÓ A SI PRÓPRIO, COMO TAMBÉM A TODA A EQUIPE

O primeiro ano do governo Hartung foi caracterizado pela reorganização das finanças do Estado. Em dezembro de 2002, os débitos chegavam a R\$ 4,6 bilhões, sendo R\$ 1,2 bilhão de dívida vencida e R\$ 3,4 bilhões de dívidas de longo prazo. Com a estruturação do governo e enxugamento da máquina pública, a previsão é de que, em 2004, haja investimentos de R\$ 220 milhões.

Para o governador Paulo Hartung (PSB), seu primeiro ano de mandato tem caráter positivo, tendo em vista a herança de vastas dívidas públicas e a desorganização do Estado na administração anterior.

Superação

"Conseguimos realizar muito mais do que eu e a equipe de governo imaginávamos ser possível. Construimos uma série de vitórias, que esperávamos ter somente em meados de 2004 e, algumas, somente no final deste ano. Isso nos permite dizer que antecipamos a ação de governo em relação ao planejamento que estabelecemos".

Com a reorganização das finanças públicas em 2003, este ano será possível quitar dívidas de curto prazo do governo com fornecedores, prestadores de serviços e com empresas contratadas. Assim, o governador acredita ser possível avançar na melhoria da qualidade dos ser-

viços prestados nas áreas de Educação, Saúde, Segurança, Agricultura e na conservação de estradas e outros serviços.

"No primeiro ano, a gente conseguiu regularizar o fornecimento desses serviços e fazer uma pequena melhora. Este ano vai dar para esticar um pouquinho a perna. Evidentemente, que a máquina pública estará absolutamente equilibrada e com capacidade de investimentos nos últimos dois anos de governo. Mesmo assim, fico muito satisfeito porque a gente conseguiu avançar muito mais do que estava planejado".

Apoio

Hartung lembra que deve o sucesso de seu governo a muitos apoios. "Primeiro ao Presidente da República, ao Governo Federal, que compreendeu a nossa determinação de limpar o Espírito Santo em termos de corrupção, de enfrentar o crime organizado e todas as mazelas do nosso Estado. Devo isso às instituições da sociedade civil, à Ordem dos Advogados do Brasil do Espírito Santo (OAB-ES), às igrejas e a todos os segmentos que nos deram apoio".

O governador não deixa de agradecer também aos partidos políticos aliados, às forças e lideranças políticas, à Assembleia Legislativa – com tantas medidas saneadoras aprovadas e oriundas do Executivo – e ao Judiciário.



Flávia Fernandes

APOIO

O governador Paulo Hartung agradeceu o apoio recebido do Governo Federal, de aliados políticos e de instituições da sociedade civil

ALGUNS NÚMEROS DO GOVERNO HARTUNG EM 2003:

■ Em 31 de dezembro de 2002, os débitos chegavam a R\$ 4,6 bilhões, sendo R\$ 1,2 bilhão de dívida vencida (restos a pagar) e R\$ 3,4 bilhões de dívida fundada (de longo prazo).

■ Do total da dívida vencida e não paga, R\$ 1,2 bilhão, aproximadamente a metade (R\$ 696,1 milhões) relacionava-se à folha de pessoal (vencimentos, consignações e encargos sociais).

■ Os atrasos de pagamento com empreiteiros, fornecedores e prestadores de serviços somavam R\$ 213,8 milhões. Também havia parcelas de empréstimos vencidas e não pagas junto à União, BNDES e outros credores, num total de R\$ 60,9 milhões.

■ 377 regimes especiais da legislação tributária foram extintos, agregando para o Estado, mensalmente, R\$ 10 milhões.

■ Com a cassação de dezenas

de liminares que respaldavam a sonegação na venda de combustíveis, o Estado ampliou em 60% a arrecadação no setor, com acréscimo anual de R\$ 100 milhões ao Tesouro.

■ A Procuradoria Geral e a Auditoria Geral do Estado estão à frente do processo de renegociação de contratos e de extinção de mais 200 leis inconstitucionais. Somente com a revisão de 10 grandes contratos e convênios, o Estado economizou R\$ 30,8 milhões em 2003. Até o fim do primeiro semestre de 2004, outros R\$ 5 milhões devem ser recuperados.

■ O Banestes, que fechou o ano de 2002 com dívidas de R\$ 34,5 milhões, encerra 2003 com lucro na ordem de R\$ 27 milhões e, juntamente com o Bandes e a Secretaria de Trabalho e Ação Social, movimentou a criação de emprego e renda via microcré-

dito e financiamentos da produção, inclusive na agricultura.

■ O governo colocou em dia o pagamento do funcionalismo público, conseguindo, do total de R\$ 1,2 bilhão de débitos, pagar R\$ 700 milhões (R\$ 290 milhões de salários atrasados, R\$ 170 milhões de dívidas com fornecedores e R\$ 240 milhões em repasses não efetuados ao fundo de previdência). Dessa forma, em menos de um ano, o governo conseguiu reduzir em 60% a dívida de curto prazo que se estendia pelos cofres públicos há mais de uma década.

■ Até novembro, a arrecadação chegou a R\$ 2,28 bilhões, mas somente pouco mais de R\$ 20 milhões foram destinados a novos investimentos. Só a folha de pessoal e encargos consumiu R\$ 1,7 bilhão.

■ Foram investidos R\$ 23 mi-

lhões para a conclusão das obras do Prodesan (R\$ 7 milhões da Cesan e R\$ 16 milhões do governo) e aproximadamente R\$ 27 milhões do governo Federal para as áreas de Segurança Pública e de Justiça.

■ Foram gastos R\$ 1,8 milhão na compra de material didático e pedagógico.

■ O custo com medicamentos distribuídos à população totalizou R\$ 24,4 milhões, sendo R\$ 8,1 milhões do governo Estadual e R\$ 16,3 milhões da União.

■ O Estado destinou R\$ 7,8 milhões para a alimentação de presos.

■ Para 2004, a previsão é de que haja investimentos de aproximadamente R\$ 220 milhões, entre recursos próprios (R\$ 114 milhões), da Cesan (R\$ 34 milhões) e repasses (R\$ 70 milhões).

Plano para acabar com a banalização da violência

PARA RODNEY MIRANDA, OS EFEITOS DAS INICIATIVAS PARA REDUZIR OS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA NO ESTADO SERÃO MAIS VISÍVEIS EM 2005

O setor de Segurança Pública recebeu investimentos logo no início do governo Paulo Hartung. O gabinete de gestão integrada de Segurança Pública reuniu representantes da sociedade civil, do governo do Estado, do Ministério Público Estadual e Federal, do Judiciário, da União, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, da Alfândega e da Receita Federal.

O Espírito Santo foi o primeiro Estado a aderir ao Sistema Único de Segurança Pública do governo Federal, em abril de 2003, quando o presidente Luís Inácio Lula da Silva esteve no Estado. Para o secretário de Estado da Segurança, Rodney Rocha Miranda, o balanço do primeiro ano de governo, embora, em sua opinião esteja ainda muito aquém do que se pretende para o Espírito Santo, foi de avanço, principalmente, em matérias estruturais.

Quadro

"Tivemos algumas derrotas, sendo a principal delas a morte do juiz Alexandre Martins. Em termos de violência, tivemos a manutenção dos mesmos níveis do ano de 2002, com algumas vitórias e derrotas, mas nada que nos pudesse surpreender negativamente".

A Secretaria de Segurança também criou, em 2003, o Plano de Segurança Pública do Estado do Espírito Santo, com especificação de ações e estratégias para o enfrentamento do crime.

Críticas

Reconhecendo que a área de Segurança foi muito criticada em 2003, Rodney Miranda afirma que reagiu às críticas com seriedade, transparência e trabalho. "Minha reação à crítica é sempre essa. Essas foram

A apreensão de entorpecentes e armas e o número de prisões tiveram aumento nas estatísticas. Como prova, o secretário lembra que a elucidação dos casos de roubo a banco aumentou em 90%.

"O combate ao tráfico de drogas foi um dos pontos muito positivos que nos levaram a mostrar com clareza, o aumento da eficiência de nossas polícias. Tivemos, em termos de apreensão de drogas, numa comparação entre os anos de 2002 e 2003, um acréscimo na apreensão em torno de 1.500%. Isso com as mesmas condições disponíveis no ano de 2002".

Para Rodney Miranda, as principais causas do aumento da violência no Estado são o tráfico de drogas, o abuso do álcool e a quantidade de armas em circulação, além das causas específicas ao Estado, como o crime de pistolagem.

Banalização

"Tivemos um acréscimo de mais de 100% na apreensão de armas em comparação a 2002. Creio que a pistolagem seja uma característica da violência capixaba. Aqui se mata com muita facilidade por pouca coisa e por isso é importante, também, o combate à violência primária, que é para acabar com a banalização da violência".

A Secretaria de Segurança investiu, no ano de 2003, na proposta de limitação do horário de funcionamento de bares e de estabelecimentos comerciais que vendem bebidas alcoólicas. "Essa limitação já foi adotada em várias cidades do interior do Espírito Santo, com ótimos resultados, mas ainda não conseguimos trazer essa proposta para a Grande Vitória. Essa será uma das metas para 2004".



pontuais e não generalizadas. Prova disso é o apoio da sociedade civil organizada, das comunidades e das igrejas ao nosso trabalho".

A principal ação do governo Hartung apontada pelo secretário foi a mudança de postura na área de segurança pública. "É o que chamo de despolitização da segurança. Hoje, a Segurança Pública é técnica e seus limites são os impostos pela lei. Não aceitamos mais ingerências políticas e/ou administrativas. Hoje o nosso limite é o da lei".

Com o apoio da União, foram investidos R\$ 27 milhões para a investigação de crimes e implementação de ações das polícias Civil e Militar. Ambas estão integradas às forças federais no combate à criminalidade e registrou-se um aumento de 40% na resolução de homicídios.

Recursos

O convênio firmado com a Secretaria Nacional de Segurança Pública, no valor de R\$ 8 milhões, possibilitou a implantação do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciods), cuja inauguração será até 1º de maio próximo.

Com os recursos, foram adquiridos 700 computadores, 200 impressoras, 50 scanners, 62 máquinas fotográficas digitais, 19 filmadoras digitais e 260 localizadores para veículos. "Vamos abrir outra licitação para comprar mais 300", lembra o secretário.

O Ciods, que terá 18 guichês de atendimento, será operado por funcionários terceirizados, para que os policiais atuem nas ruas. A grande expectativa é quanto à formação do banco de dados, que possibilitará o planejamento de trabalhos preven-

tivos e repressivos.

O governo também investiu na reestruturação da Polícia Técnico-Científica no Estado e, para outubro de 2004, está prevista a utilização de tecnologia de Primeiro Mundo, como laboratório de fonética – para identificar vozes em gravações – e exames de DNA, na elucidação de crimes.

O governo Federal, via Serviço Nacional de Seleção Pública (Senasp), adotou uma medida inovadora, investindo R\$ 9,6 milhões na aquisição de

313 viaturas operacionais. "Para este ano, serão 309 carros e 200 novas motos para todo o Estado", ressaltou Rodney Miranda.

Prevenção primária

O trabalho de prevenção primária da violência é constante no Estado. A medida visa iniciativas tomadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, em conjunto com órgãos, comunidades e igrejas, para estancar as causas primárias da violência. Com isso, campanhas de desarmamento, de combate à violência contra a mulher, contra criança e minorias foram veiculadas e diagnósticos e reflexões sobre as causas e repressão à violência foram alcançados.

"A gente espera uma redução da violência mais acentuada em 2004, no entanto, o reflexo das ações do Plano de Segurança será percebido a partir de 2005. Este ano será ainda de ajustes e de arrumação da casa. Um ano de mudança de cultura e, claro, de avanços", constatou Rodney Miranda.

Bairros

No Plano de Segurança há a descrição da ocupação comunitária nos bairros, que é fazer a comunidade parceira da segurança Pública. "Antes, a polícia era chamada para resolver e não para participar. Ela ia durante o conflito, resolvia o conflito e se recolhia. Hoje, estamos colocando a polícia dentro da comunidade e discutindo com ela os problemas encontrados".

O secretário Rodney Miranda completa a questão, ressaltando a interação do governo estadual com as prefeituras no combate à violência. "A nossa

intenção é dar todo apoio para a formação e implantação das guardas municipais. Depois disso, vamos começar a trabalhar de forma integrada".

Concursos

Na área de Segurança, a expectativa é de que, a partir de abril, haja reuniões para o estudo da recomposição de pessoal nas polícias. "Não vamos ter concursos irrisponáveis, feitos de maneira política, como no passado. A nossa idéia é fazer concursos pontuais, atendendo áreas e regiões mais necessitadas", frisa Rodney Miranda.

Segundo o secretário, a quantidade de vagas só será determinada após a resolução de dois problemas prioritários no Estado e que não são necessariamente gerenciados pela Secretaria de Estado de Segurança.

"São problemas que toda equipe de governo terá de gerenciar. Primeiro, a retirada de policiais militares em desvio de função dentro das unidades prisionais do Estado. Temos hoje mais de 600 policiais cuidando de presos em unidades prisionais", enumera o secretário, citando que esse problema, que seria provisório, vem se estendendo há mais de seis anos no Estado.

"O segundo problema é o excesso de presos em nossas delegacias. Temos mais de 1,5 mil presos em delegacias, sendo que nossa capaci-

Fotos de Flávia Fernandes

SERIEDADE

O secretário Rodney Miranda disse que a despolitização da Segurança Pública foi um fator muito importante no combate à violência no Espírito Santo

dade gira em torno de 400 a 600 presos. O governador está estudando a contratação de guardas penitenciários para substituir os policiais militares nas unidades prisionais".

Pelos cálculos de Rodney Miranda, somente após a liberação dos policiais militares que atuam em presídios e dos policiais civis que também estão em desvio de função de seus postos, será possível precisar quais áreas terão necessidade de contratação e quantos serão os policiais a serem concursados. "A partir de abril começaremos a conversar com o governo sobre a necessidade ou não de contratação".

Rodney Miranda lembra que, no início deste ano, dois presídios serão inaugurados e haverá contratação de guardas penitenciários. "O somatório de inauguração de presídios e de algumas reformas que estão sendo patrocinadas pela Secretaria de Justiça (Sejus) deve nos disponibilizar cerca de 800 mil novas vagas. Isso vai tirar a pressão que está havendo hoje nas nossas delegacias".

O secretário de Segurança descarta para este ano a construção de novas delegacias no Estado. "Primeiro tenho que ter policiais para colocar nessas delegacias e tenho que tirar presos que estão nessas delegacias. Só depois disso é que poderemos pensar em aumentar a nossa rede".

ESPECIAL

Coordenador de Cadernos Especiais
José Carlos Corrêa
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade
Vitória: (27) 3321-8346
Cachoeiro: (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979
Linhares: (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118
Guarapari: (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448
S. Mateus: (27) 3763-2567 - (27) 3763-1833

Editor
Paulo Maia
pmaia@redgazeta.com.br

Editor de Arte
Paulo Nascimento

Diagramador
Jairo Freitas

Tratamento de Imagem
Carlos Guilherme L. Amorim

Remanejamento e cortes de desperdício equilibram as contas da Saúde

A CRIAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE FOI IMPORTANTE PARA DAR TRANSPARÊNCIA AO SETOR, SEGUNDO FELÍCIO SCÁRDUA

O secretário de Estado da Saúde, João Felício Scárdua, assumiu a pasta no início de agosto de 2003. Participando do governo Hartung desde o seu início, como presidente do Banestes, Scárdua lembra que "o grau de bagunça encontrado na Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) era tanto, que não se sabia ao certo quanto a repartição custava ao mês e nem quanto se devia".

O primeiro passo, então, foi arrumar a casa. "Conseguimos fazer um levantamento e identificamos que a Secretaria estava devendo R\$ 116 milhões", lembrou Scárdua. O segundo passo foi a questão do custeio da secretaria. "O governador me informou que estaria disponibilizando por mês R\$ 7 milhões para o custeio. Fizemos um estudo nos primeiros dois meses de trabalho e verificamos que o custeio é de R\$ 8,4 milhões".

Após a elaboração de uma planilha de custos para a descoberta de valores, começou-se um trabalho para a redução de despesas. Uma ação importante foi o treinamento de pessoal para o pregão eletrônico. "Tudo que se compra na Secretaria de Saúde e em toda sua rede de hospitais é feito via pregão eletrônico. Isso é importante para reduzir custos, comprar melhor – com transparência – e proteger a instituição em termos de desvios e de corrupção".

Outro passo dado foi o de preparar o Estado para que se pudesse entrar com pedido de gestão junto ao Ministério da Saúde. O Espírito Santo é um dos quatro estados brasileiros que não possuem nenhum tipo de gestão no Sistema Único de Saúde (SUS).

"Fomos à luta e elaboramos um montante de documentos, com mais de trinta itens. Fizemos o relatório de gestão de 2002,

brando que será feito um amplo trabalho para a qualificação dos funcionários que estão há anos sem investimento profissional. "Isso irá melhorar a auto-estima do servidor, favorecendo a qualidade no atendimento".

O projeto piloto do Plano Estadual de Qualificação de Recursos Humanos será desenvolvido, primeiramente, no Hospital Dório Silva, na Serra, no quesito Qualificação das Recepções. Esse projeto será estendido a todo o Estado ainda neste semestre.

Também no final de janeiro, o governador irá assinar um decreto, concedendo incentivos ao Programa de Saúde da Família. Serão atendidos de imediato os 46 municípios mais carentes do Estado.

"Os investimentos serão da ordem de R\$ 2 mil mensais por equipe, a fim de que, até o final do governo Hartung cerca de 70% da população do Estado sejam atendidos pelo Programa de Saúde da Família", salientou Scárdua. O Programa de Saúde da Família é operado pelas prefeituras, com incentivo do Ministério da Saúde e apoio do Estado.

Investimentos

A Secretaria de Estado da Saúde fez uma série de projetos de captação de recursos junto ao governo Federal e, com o apoio da bancada federal capixaba, foi possível aprovar R\$ 17 milhões no Orçamento da União deste ano. Esse montante será revertido em investimentos, reformas e compra de equipamentos.

"No orçamento do Estado foram aprovados R\$ 13,5 milhões. A gente já tinha R\$ 6,5 milhões do orçamento do ano passado e conseguimos, no final do ano de 2003, empenhar R\$ 4,4 milhões. Recentemente, estivemos em Brasília com o governador Paulo



Flávia Fernandes

reduzir custos, comprar melhor – com transparência – e proteger a instituição em termos de desvios e de corrupção".

Outro passo dado foi o de preparar o Estado para que se pudesse entrar com pedido de gestão junto ao Ministério da Saúde. O Espírito Santo é um dos quatro estados brasileiros que não possuem nenhum tipo de gestão no Sistema Único de Saúde (SUS).

"Fomos à luta e elaboramos um montante de documentos, com mais de trinta itens. Fizemos o relatório de gestão de 2002, que não havia, priorizamos o Plano Estadual de Saúde para 2003 – que foi aprovado no Conselho Estadual de Saúde – e elaboramos o Plano Diretor de Regionalização (PDR), que está sendo operacionalizado este ano. Na verdade, esse plano é um instrumento norteador de todos os investimentos nas micro e macro regiões do Estado".

A partir dessa ação, ficou estabelecido que todo investimento na área de Saúde do Estado tem que estar previsto no plano, passando ainda pelas instâncias democráticas do SUS. Scárdua ratifica que será possível conhecer e atender melhor cada região capixaba de forma específica, de acordo com a demanda da população e viabilidade econômica do município.

Recursos

O primeiro ano do governo Hartung possibilitou aumento de recursos para a compra de medicamentos. Em 1º de agosto o valor era de R\$ 1,03 milhão e, em primeiro de janeiro, o montante passou para R\$ 1,9 milhão mensais.

Paralelo ao Plano Diretor de Regionalização está sendo elaborado o Plano Diretor de Investimento (PDI), que define as fontes financeiras para a busca de recursos na área da Saúde. Também foi feita a Programação Pactuada Integrada (PPI), que possibilitou uma reavaliação em cada município, junto com os secretários municipais de Saúde, para as ações do SUS.

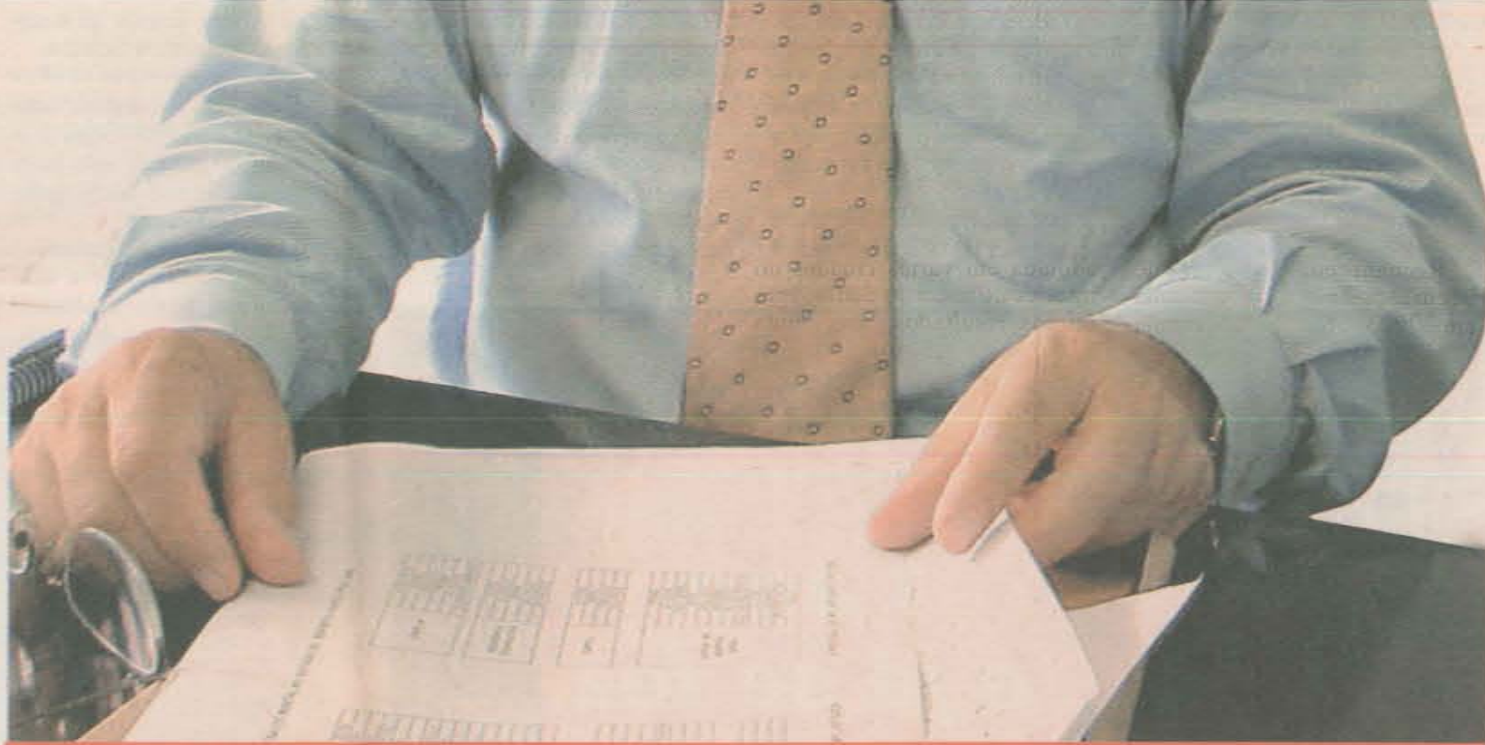
"Realizamos com sucesso, um trabalho de busca de reclassificação dos credenciamentos, principalmente das Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), no Ministério da Saúde. Com essa ação, o teto financeiro foi aumentado em R\$ 216 mil mensais", divulgou Scárdua.

Depois disso, a Secretaria de Estado da Saúde se empenhou numa grande discussão para elaborar o Plano Estadual de Qualificação de Recursos Humanos. "Este ano deveremos ter R\$ 6,5 milhões para trabalhar esse aspecto", estipulou Scárdua, lem-

de captação de recursos junto ao governo Federal e, com o apoio da bancada federal capixaba, foi possível aprovar R\$ 17 milhões no Orçamento da União deste ano. Esse montante será revertido em investimentos, reformas e compra de equipamentos.

"No orçamento do Estado foram aprovados R\$ 13,5 milhões. A gente já tinha R\$ 6,5 milhões do orçamento do ano passado e conseguimos, no final do ano de 2003, empenhar R\$ 4,4 milhões. Recentemente, estivemos em Brasília com o governador Paulo Hartung (PSB) e empenhamos esse benefício e mais R\$ 2,1 milhões para cumprir nosso compromisso", especificou o secretário de Estado da Saúde.

Scárdua informou que auditou a obra do Hospital Infantil de Vila Velha, que ficou paralisada por algum tempo, e, assim, será possível licitar o resto da obra e finalizar a instituição. "Acredito que vamos ter este ano entre R\$ 40 milhões e R\$ 45 milhões para fazer reforma, ampliação e compra de equipamentos para a área da Saúde no Estado".



COMPRAS

O secretário Scárdua informou que tudo o que se compra na Secretaria de Saúde e em toda sua rede de hospitais é feito via pregão eletrônico. O Hospital Infantil de Vila Velha também vai ter licitação para a conclusão das obras



Sesa anuncia concurso para contratação de 826 médicos de 15 especialidades

A SESA ANUNCIA MAIS INVESTIMENTOS COM OBRAS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DE HOSPITAIS E ABERTURA DE LEITOS DE RETAGUARDA

O governo do Estado autorizou a realização de concurso público para contratação de 826 médicos, em 15 especialidades. Segundo Scárdua, as perspectivas são de que no final de fevereiro haja aplicação das provas. As inscrições do concurso, que começam em 22 de janeiro, vão até 6 de fevereiro.

"O maior desafio da Saúde será organizar o sistema conforme estamos propondo. Estamos treinando pessoas para operar o sistema com competência, seriedade e honestidade. Estamos diminuindo desperdícios e criando mecanismos para a orientação dos usuários do SUS. O Programa Saúde da Família será o grande instrumento de trabalho com relação a isso".

Caps

Uma das grandes novidades da Secretaria de Estado da Saúde é a montagem de uma rede de atenção psico-social, que são os Centros de Atenção Psico Social (Caps), em todo Estado. Os Caps serão a porta de entrada para as unidades psiquiátricas.

Em cada município foi verificado o investimento necessário e já existem seis Caps implantados: dois em Vitória, um em Cariacica, outro em Colatina, um em João Neiva e um em Anchieta.

"A previsão é que, em 2004, sejam implantados cinco Caps do tipo I - distribuídos em Guarapari, Domingos Martins, Nova Venécia, Itapemirim e Castelo - e cinco Caps do tipo II na Serra, Vila Velha, São Mateus, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim", es-

pecificou Scárdua.

O secretário frisa que, em Cachoeiro de Itapemirim, no Centro de Atendimento Psiquiátrico Dr. Alexandre Aristides Campos (Capaac), haverá licitação para a obra e compra de equipamentos ainda este mês.

"O Capaac possui 35 leitos e vamos fazer lá o Caps que será a

porta de entrada do Hospital Santa Isabel. Não haverá nenhum paciente psiquiátrico que não passe pelo Caps para prévia avaliação", objetivou Scárdua.

Há previsão de instalação de Caps Álcool e Drogas nos municípios de Vila Velha, Serra e Colatina. "Temos também a residência terapêutica, cuja previsão de

instalação é este ano, em Cariacica. O próprio Estado irá construir isso", comentou Scárdua.

Segundo o secretário, em Cariacica, a idéia é construir uma unidade, envolvendo Ongs e a Prefeitura Municipal, para fazer a reiniciação do paciente psiquiátrico na comunidade.

"Temos hoje muitos pacientes desse tipo que estão com a qua-

da população e a redução da mortalidade infantil, que está em 10% no Estado.

"Estamos trabalhando firme em programas de investimentos e de reformas", assegurou Scárdua. No último dia 14, foram inauguradas no hospital Dório Silva, duas obras, com investimentos em mais de R\$ 2,3 milhões, para reformas, ampliações

de laboratório e os consultórios de odontologia, otorrinolaringologia, ginecologia, ortopedia, urologia, proctologia, clínica geral e oftalmologia. Haverá também farmácia, escovário, biblioteca, auditório com capacidade para 107 lugares, cantina, sala de reuniões e sanitários.

O governo do Estado também inaugurou, na semana passada, a



AJ12180-5

OBRAS

No hospital Dório Silva foram realizadas duas obras, com investimentos de mais de R\$ 2,3 milhões, para reformas, ampliações e aquisição de equipamentos

Gildo Loyola

"Temos hoje muitos pacientes desse tipo que estão com a qualidade mental boa e continuam ocupando vagas em hospitais. Temos de retirar esses pacientes e integrá-los à comunidade, a fim de abrir vaga para quem realmente esteja precisando".

Outra rede que também será iniciada este ano será a de atenção à mulher e à infância. Está também prevista a implantação de uma rede de atenção ao idoso.

UTI

O Estado do Espírito Santo está com carência de 300 leitos de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), tanto adultos quanto infantis. Entre as metas mobilizadoras do governo do Estado, uma delas é reduzir a zero esse déficit. Outras metas são a ampliação do Programa de Saúde da Família para 70%

milhões, para reformas, ampliações e aquisição de equipamentos.

"Na área desocupada do hospital, vamos abrir leitos de retaguarda. Alguns leitos de UTI, leitos de clínica médica e leitos 24 horas, de atendimento rápido. Esperamos chegar a 30 leitos implantados e, para isso, haverá adaptação da área. Temos, no Hospital Infantil de Vila Velha, uma área pronta para funcionar um pronto-socorro pediátrico, com 10 leitos de UTI neonatal e mais leitos de retaguarda, totalizando 18 leitos", revelou Scárdua, ressaltando que as novidades irão ocorrer ainda no primeiro trimestre deste ano.

A inauguração do ambulatório do Hospital Dório Silva pediu investimentos na ordem de R\$ 2,2 milhões. No ambulatório irão funcionar o banco de leite, o la-

O governo do Estado também inaugurou, na semana passada, a rampa externa do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG), que recebeu um investimento de R\$ 94.339,50.

A rampa, que é de estrutura metálica, coberta com telha de alumínio e com piso de borraça, possui proteção lateral em telha galvanizada. A obra vai garantir o atendimento adequado aos pacientes e facilitar o acesso dos funcionários ao segundo pavimento, com macas e cadeiras de rodas.

Scárdua informou que, para março, está prevista a inauguração da ampliação dos hospitais de São José do Calçado e de Barra de São Francisco. O secretário revelou, ainda, que há um projeto de se construir um prédio de oito andares anexo ao Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, em Vitória.

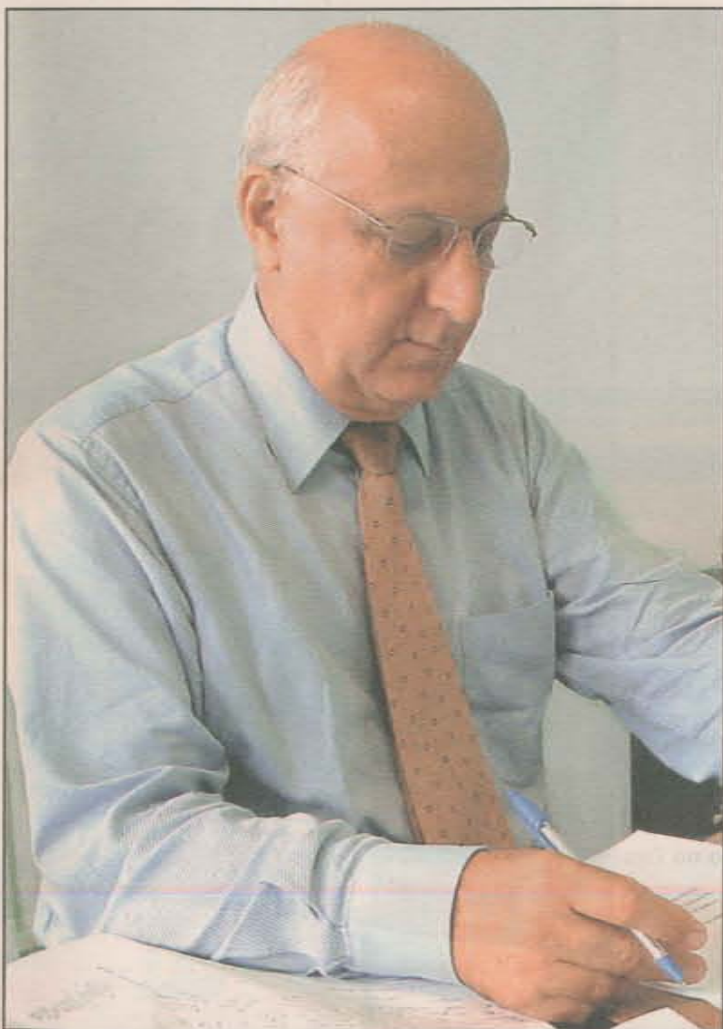
"Preendo licitar os dois primeiros andares dessa obra para este ano. Está também prevista a reforma e ampliação do hospital maternidade Antônio Bezerra de Farias, em Vila Velha. Compramos um lote ao lado para a ampliação. Há também término de obras de hospitais, como o Sílvio Avidos, em Colatina", continuou o secretário.

No Dório Silva, a Secretaria de Estado da Saúde irá licitar um prédio de dois andares onde vai funcionar o centro de queimados, que deverá ficar pronto até o final deste ano.

Chuvas

Por causa da situação de emergência de alguns municípios do Estado, causada pelas enchentes e, conseqüentemente, o risco de ocorrência de doenças vinculadas à água contaminada, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) realizou uma reunião para definir estratégias de ações educativas e informativas. A reunião ocorreu no auditório do Hospital da Polícia Militar (HPM).

No prédio da Sesa está prevista a inauguração da Central de Câmara Fria, com dois andares, para acomodação de vacinas e de soros. A medida é também uma forma de prosseguir o programa de imunização no Estado, principalmente depois dos problemas ocasionados pelas fortes chuvas. A Sesa está implantando, também, o Centro de Controle de Zoonoses em diferentes municípios.



Flávia Fernandes

REFORÇO

Para o secretário Scárdua, o Programa Saúde da Família será o grande instrumento de trabalho para melhorar o setor de Saúde do Espírito Santo

PEDEAG marca primeiro ano de Ferração na Secretaria da Agricultura

PARA RICARDO FERRAÇO, O PLANO ESTRATÉGICO DA AGRICULTURA DARÁ NOVOS RUMOS AO AGRONEGÓCIO NO ESPÍRITO SANTO

Agricultura capixaba viveu, em 2003, um importante período de reorganização e de implementação de novas políticas que visam ao aumento da produtividade, à melhoria da infra-estrutura e à elevação da renda do produtor rural. A eletrificação rural, a melhoria do funcionamento da Ceasa e o fortalecimento de atividades como a cafeicultura e a fruticultura também são metas de destaque. A avaliação é do secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Ferração.

"O saldo deste primeiro ano de Governo é muito positivo, considerando a herança recebida. O nível de desorganização, de ausência de política e de rumo era muito grande. E aquele quadro encontrado nos levou a um procedimento muito importante: ao longo de todo o ano, estivemos envolvidos no planejamento da agricultura do Estado e na instituição do Plano Estratégico da Agricultura Capixaba (Pedeag).

Agronegócio

O titular da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) afirma que o Pedeag evidencia a importância do agronegócio, considerando valores econômicos, sociais e ambientais.

"Foi construída uma visão compartilhada de todas as tarefas fundamentais do agronegócio no Espírito Santo. Foi um processo complexo, mas tivemos como matéria-prima a participação dos diversos segmentos do agronegócio no Espírito Santo. Foi a partir desse planejamento que identificamos três diretrizes básicas para o agronegócio no Espírito Santo: elevar a qualidade e a produtividade, ampliar a infra-estrutura e elevar a



Divulgação

METAS

Ferração quer mais eletrificação rural, melhorar o funcionamento da Ceasa e fortalecer atividades como a cafeicultura e a fruticultura

Certificado garante qualidade do café capixaba

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, iniciou no ano passado a implementação do Programa de Certificação de Origem e Qualidade dos Cafés do Espírito Santo. "Este é um importante passo, para se garantir o espaço e a sustentabilidade da comercialização dos cafés capixabas frente aos mercados nacionais e internacionais", destaca o secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Ferração.

O secretário ressaltou que, apesar de o café produzido no Estado ser exportado há mais de 150 anos, muitos países impõem exigências à cafeicultura local. Entre as exigências destaca-se o controle de doenças e pragas, garantia de origem (região e colonização) e de qualidade (aspecto, sabor, aroma, cor e ausência de defeitos).

Outras exigências são de ordem política e estratégica, como o combate ao bioterrorismo, e de ordem social, como a ausência da mão-de-obra infantil nas plantações, entre outras.

Fruticultura

A fruticultura capixaba ganhou um incentivo com o Programa Estadual de Fruticultura, criado pela Secretaria de Estado da Agricultura, em par-

tos no processo de produção e outros tantos no processo de comercialização. Além disso, proporciona uma renda superior a R\$ 450 milhões/ano, sendo hoje a segunda atividade da agropecuária estadual, só superada pela cafeicultura.

A atividade é responsável pela diversificação agrícola em vários municípios, principalmente na Região Norte do Estado, onde, além de gerar renda e tributos, vem contribuindo diretamente para a redução do êxodo rural, devido ao aumento da oferta de emprego no campo. É exercida por pequenos, médios e grandes produtores que, atentos à importância do agronegócio fruticultura, investem em tecnologia, insumos e estrutura necessária para o escoamento da produção, visando à produtividade e qualidade das frutas.

De acordo com dados do Plano Estratégico da Agricultura Capixaba (Pedeag), a fruticultura tem gerado oportunidades de negócios no Espírito Santo, onde novas atividades econômicas rentáveis na prestação de serviços, na assistência técnica e na inovação tecnológica dão origem a um importante parque agroindustrial.

Leite

pliar a infra-estrutura e elevar a renda do produtor rural."

Ferraço garante que a elaboração do Pedagog deu à sua pasta a visão clara do rumo a seguir e a confirmação da importância do agronegócio no Estado.

"A sustentabilidade do agronegócio é uma das variáveis mais importantes para a solução dos grandes problemas urbanos do nosso País. Porque essa densidade populacional tem gerado grandes prejuízos, uma queda efetiva da qualidade de vida da população".

"Na Seag, 2003 foi um ano de organização, de arrumação, de debates, mas também de enfrentar desafios", lembra o secretário.

Rotina

"Claro que ao mesmo tempo em que nós fazíamos esse planejamento estratégico nós não nos descuidamos das atividades de rotina. Tivemos, por exemplo, uma estiagem muito longa, que trouxe prejuízos para a agricultura. Mesmo assim, trabalhamos unidos, junto com associações, organizações não-governamentais e prefeituras e conseguimos, até mesmo, num momento de angústia, pro-

duzir uma política comum para que os municípios pudessem, através de uma parceria com o Governo, ampliar e intensificar a disponibilidade de máquinas para respreamento de água".

Ricardo Ferraço frisa que foram graves os danos causados ao setor pela descontinuidade, pela falta de um planejamento estratégico que garantisse ações de curto, médio e longo prazos. Essa lacuna, garante o secretário, veio a ser preenchida com a criação do Pedagog.

"Se 2003 foi o ano em que nós procuramos planejar estrategicamente o longo prazo, definindo e identificando rumo, identificando o ritmo mais adequado, não significa que nos descuidamos das coisas fundamentais de rotina. Por exemplo: em 2003, comemoramos 10 anos de lançamento das primeiras variedades de café conilon. Então, temos trabalhado, o tempo todo, em duas direções: cuidando do dia-a-dia sem nos descuidarmos da necessidade de se produzir uma política de longo prazo. Agora, em 2004, estaremos im-

plementando as ações propostas no Pedagog", afirma Ferraço.

Metas

O titular da Seag relaciona outras metas de sua pasta, lembrando que o essencial para o desenvolvimento de seu trabalho tem sido o apoio recebido do governador Paulo Hartung.

"Temos de seguir melhorando o funcionamento da Ceasa. Precisamos avançar ainda mais, pois a política de abastecimento é fundamental. Também é essencial fortalecer a cafeicultura e consolidar a fruticultura no Estado, através dos pólos e das agroindústrias. Queremos chegar ao final do governo com 100% de eletrificação rural", garante Ricardo Ferraço.

O Plano Estratégico da Agricultura Capixaba, conhecido como Pe-

deag, é um planejamento elaborado em parceria com lideranças rurais, especialistas, prefeituras municipais e outros órgãos e instituições ligados ao segmento. Esse planejamento sugere ações que visam a garantir a sustentabilidade econômica, social e ambiental das principais cadeias associadas ao agronegócio no Espírito Santo.

Através do Pedagog, a Seag pretende colocar-se como a instância de articulação, integração e coordenação das ações voltadas ao desenvolvimento da agricultura capixaba.

A Seag acredita que o Pedagog dará objetividade e também um horizonte mais amplo às intervenções no setor agrícola capixaba. A idéia é trabalhar na perspectiva de um planejamento para 10 anos.

de, criado pela Secretaria de Estado da Agricultura, em parceria com empresas privadas, municípios e produtores rurais. Esse programa incentiva a criação de pólos frutícolas no Estado. Como o pólo da manga, que envolve os municípios de Itaguaçu, Itarana, Baixo Guanandu e Colatina; o pólo do maracujá, com 1,2 mil hectares já plantados em Sooretama; e em Linhares já está consolidado o pólo do mamão papaia. Na região Serrana será criado o pólo do pêssego e em Pedro Canário o pólo da goiaba.

A fruticultura é uma atividade de grande importância social e econômica para o Estado do Espírito Santo. Essa atividade ocupa uma área plantada de 85 mil hectares, com uma produção anual da ordem de 1,2 milhão de toneladas, gerando cerca de 50 mil empregos dire-

Leite

Em junho do ano passado o governo, através do secretário Ricardo Ferraço, anunciou a nova tributação para o setor leiteiro. As principais medidas reduziram a alíquota de ICMS sobre as vendas internas de derivados para 7% e aplicaram uma sistemática que resultou numa alíquota de 3,5% sobre as vendas internas de leite cru ou UHT.

A novidade da tributação, destacou o secretário da Agricultura, é a redução da alíquota de 12% para 1% na saída de derivados do leite para outros estados, criando um crédito presumido de 11%. Segundo Ricardo Ferraço, este incentivo beneficia a industrialização dos derivados de leite no Estado, gerando valor agregado na cadeia produtiva do leite.

PRINCIPAIS PONTOS

Ações da Seag para o crescimento

■ Elevar a renda do produtor, através do aumento da produtividade e da melhoria da qualidade da produção (a renda per capita no campo é apenas 1/3 da urbana).

■ Assegurar investimentos em logística, telefonia, energia, estradas, infra-estrutura hídrica e armazenagem.

Inserir o agricultor familiar no agronegócio.

■ Gerar renda, respeitando as características históricas, culturais e de etnia.

Convencer o "urbano" da importância do "rural". O "rural" é parte importante da solução dos problemas urbanos (abastecimento, segurança alimentar, qualidade de vida, entre outros)

Balança Comercial

■ O agronegócio foi o grande responsável pelo saldo positivo da Balança Comercial do Espírito Santo, no ano de 2002. Do saldo global de US\$ 569,4 milhões, cerca de 88%, ou seja, US\$ 498,7 milhões foram devidos ao agronegócio capixaba (com predomínio de café e pasta de celulose).

Indicadores do Agronegócio no Espírito Santo

■ Participação no PIB do Estado: 30% (cerca de R\$ 6,5 bilhões em 2000).

- População ocupada: 40% (aproximadamente 530 mil pessoas - 317 mil somente no setor de produção agrícola).

■ Centro dinâmico da economia de 65 municípios do Estado.

QUEM TRABALHA PELO DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO NÃO PODE DEIXAR DE HOMENAGEAR QUEM FAZ O MESMO.

A trajetória do GOVERNADOR PAULO HARTUNG é conhecida e admirada por todos nós. Sua competência, seriedade e compromisso em transformar o Espírito Santo em um lugar melhor para todos os capixabas coincide com a iniciativa do Sebrae de acreditar, investir e valorizar esta terra.

SEBRAE
ES

Sedu paga dívidas e adota nova filosofia de trabalho na área de ensino

O SECRETÁRIO JOSÉ EUGÊNIO ESTÁ SATISFEITO COM OS RESULTADOS OBTIDOS PELA SUA PASTA DURANTE O ANO DE 2003

A estratégia da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) não foi diferente das demais pastas do governo Hartung. O secretário José Eugênio Vieira fez uma reorganização da parte financeira da Sedu, pois a secretaria tinha uma dívida de R\$ 82 milhões e, em 11 meses, R\$ 72 milhões já haviam sido pagos pelo governo.

O magistério foi a primeira categoria do funcionalismo público a receber os salários atrasados de novembro e dezembro de 2002. Também foram pagas as indenizações aos funcionários por designação temporária (DTs) referentes a dezembro de 2002 e o rotativo correspondente ao governo anterior. Para 2004, a meta é garantir o pagamento de direitos e vantagens de professores, ignorado nos últimos anos, o que totaliza R\$ 40 milhões.

Acordo

Como exemplo do saneamento dos recursos públicos, o secretário cita um acordo feito com o Ministério do Trabalho, onde uma dívida foi parcelada em 42 vezes, sendo que oito dessas parcelas já foram pagas.

O secretário e sua equipe fizeram também uma reunião com o restante dos credores, para uma análise dos processos, conse-

mil alunos. "A idéia da Sedu não é só quantitativa. Queremos uma programação pedagógica que dê qualidade ao ensino médio".

Foram abertas 42 atividades de ensino médio – três no ano passado e o resto este ano – que estão funcionando anexos a escolas. A medida beneficiou 32 municípios e aumentou a quantidade de alunos na rede pública estadual de ensino. "Tivemos informações de que o Colégio Estadual preencheu todas as suas vagas. A Escola Maria Horta também preencheu todas as vagas", comemorou o secretário.

Zona rural

Para o secretário, durante anos houve um equívoco no ensino ao se retirar os alunos da zona rural – vilas, povoados e distritos – e mandá-los estudar nas sedes dos municípios. Isso provocou altos custos, riscos e desmotivação dos próprios alunos. "Retornamos esse ensino para a zona rural e foi um sucesso. A alegria com que as pessoas receberam essa medida do governo não tem preço", informou José Eugênio Vieira.

Para este ano está sendo estudada a implantação de um calendário escolar, com carga horária que respeite a especificidade da zona rural, conforme manda a legislação. "O aluno da zona rural geralmente termina suas atividades"



REDUÇÃO

O secretário da Educação, José Eugênio Vieira, conseguiu reduzir os custos que o Estado tinha com o transporte escolar, cujos gastos eram considerados excessivos em algumas regiões do Estado

de 15% em cada ação. Dos R\$ 9,8 milhões de dívidas pendentes do ano de 2002, o governo já pagou R\$ 5,5 milhões.

Transporte escolar

No início do ano letivo de 2003, a Sedu tinha um gasto projetado com o transporte escolar de R\$ 48 milhões. Com as medidas saneadoras, o quantitativo foi reduzido, primeiramente, para R\$ 32 milhões e, posteriormente, para R\$ 28 milhões, sendo que desse total a Sedu já efetuou o pagamento de R\$ 16 milhões. A meta é chegar ao final de 2004 com gastos da ordem de R\$ 22 milhões.

"Houve município em que conseguimos reduzir 1,5 mil quilômetros por dia no transporte. Eram linhas que não existiam e linhas pequenas que pegavam apenas três alunos. Não havia organização de alunos para estudo na parte matutina ou vespertina. Enfim, fizemos uma reorganização".

Administração

Acertada a parte financeira, a Sedu partiu para a organização administrativa e foi necessário mexer nas superintendências, que eram 21 e passaram para 11. Uma série de reorganizações internas foi se sucedendo e causas como o ensino médio, que estava fora da estrutura da Sedu, foram abraçadas.

Há muito ainda a ser feito na questão da técnica de trabalho na área de educação, segundo José Eugênio Vieira. "Nossos funcionários, ao longo dos anos, adquiriram culturas que são ruins para o sistema. Será necessário um extenso programa de treinamento, para ensinar novamente como se trabalha administrativamente".

Mesmo com 590 processos na área de obras, todos pendentes em órgãos como o Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual ou no Tribunal de Contas, a Sedu examinou cada processo e começou a instruir os municípios que estavam com problemas.

"Com isso, conseguimos investir, no ano passado, em 43 municípios e chegamos a realizar 102 obras que estão em andamento ou já concluídas. Ninguém imaginava que o governo Paulo Hartung, com toda a crise pública herdada, pudesse conseguir para a Sedu tantos investimentos em seu primeiro ano de governo", avaliou José Eugênio Vieira.

Ensino médio

Com a redução de gastos e o total controle dos recursos públicos, foi elaborado o Programa de Expansão do Ensino Médio. Segundo o secretário, a proposta é ampliar o ensino para mais 65

um horário antecipado para o início das aulas, às 17 horas, terminando as atividades mais cedo e complementando com um quarto ano", explicou o secretário.

O ensino médio com habilitação em quatro anos é um projeto que está sendo implementado em algumas escolas da rede estadual. O Espírito Santo foi um dos três estados da federação convidado a participar desse projeto piloto do Ministério da Educação. Os outros dois estados envolvidos são Paraná e Santa Catarina. Esses três estados implementarão o projeto e o MEC acredita que essa experiência se expandirá por todo o País.

Os alunos da zona rural cursarão o ensino médio em quatro anos e terão, paralelamente, uma especialização técnica que hoje não é possível, porque há uma divisão entre o ensino médio e a educação profissional. Essa proposta será implementada em 15 escolas capixabas.

"Acreditamos que, implementando aos poucos esse projeto, aumentará a possibilidade de melhor acompanhamento e melhor trabalho. Se obtivermos sucesso com esse projeto em 2004, no ano que vem iremos ampliá-lo", adiantou o secretário de Educação.



Robertly Pereira

Parabéns, Governador Paulo Hartung, pelas medidas, projetos e ações que irão marcar para sempre a mudança de rumo do nosso Estado. O SINDTRR acredita fortemente na sua seriedade e conduta, apoiando todas as medidas adotadas, visando a moralização do mercado de combustíveis no Espírito Santo.

Cairo Ottaiano Júnior
Delegado Regional

**Sind
TRR**

SINDICATO NACIONAL DO COMÉRCIO TRANSPORTADOR - REVENDEDOR
RETALHISTA DE ÓLEO DIESEL, ÓLEO COMBUSTÍVEL E QUEROSENE

Seminários debatem plano de educação estadual para os próximos 10 anos

ENSINO INFANTIL E CIDADANIA SÃO AS PRINCIPAIS VERTENTES QUE SERÃO CONTEMPLADAS PELO PLANO DE EDUCAÇÃO

A Sedu realizou, pela primeira vez em sua história, seminários de planejamento com a rede escolar do Estado. Divididos em quatro etapas, os seminários serviram para dar oportunidade de opinião aos professores efetivos do Estado, como também para as lideranças comunitárias envolvidas com a Educação.

As avaliações do seminário estão sendo estudadas pela parte pedagógica da Sedu e, dessa análise, sairá um plano de educação estadual para os próximos 10 anos. As principais vertentes que esse plano irá contemplar são o ensino infantil e a cidadania.

Merenda

Por meio de pesquisas técnicas, a Sedu descobriu que sua clientela é formada por famílias de baixa renda. Com isso, houve a preocupação de se repensar a merenda escolar. O governo Federal repassa ao Estado R\$ 0,13 por merenda escolar e o governo Estadual agregou a esse valor mais R\$ 0,13.

"Chegamos à conclusão de que nosso aluno, devido às condições familiares, precisa realmente de um reforço nutricional", reconheceu José Eugênio Vieira.

Há também uma proposta na Sedu, para ampliação do tempo do professor na escola. Hoje, um professor da rede estadual de ensino possui carga horária de 25 horas, divididas em 20 horas de regência de classe e 5 horas de planejamento. A proposta é aumentar a carga horária para 28 horas, divididas em 18 horas para regência de classe e 10 horas para o planejamento. "Queremos o professor mais próximo de seus alunos", explicou o secretário de Educação.



NUTRIÇÃO

Pesquisa leva o Governo a dobrar os recursos financeiros para a aquisição da merenda escolar

Pomerano

José Eugênio Vieira lembra que a Sedu teve a preocupação, também, de resgatar os valores familiares e culturais. "Estaremos efetivamente implantando a língua pomerana nas regiões do Estado onde já existe essa tradição". A língua pomerana estava morrendo no Estado e já não existe no mundo. No Brasil, somente o Espírito Santo possui essa cultura, em algumas poucas regiões.

A previsão é de que até o início de março o plano de resgate cultural das línguas esteja em condições de apreciação, para logo ser encaminhado à Assembleia Legislativa.

Reformas

A ação das medidas saneadoras do governo do Estado permitiu que 6.730 conjuntos escolares (carteiras e mobílias) fossem reformados no ano passado. A própria escola fornece a carteira quebrada que, depois do conserto, é devolvida à instituição.

"Estamos trabalhando a possibilidade de assegurar às escolas o gerenciamento do dinheiro recebido para as reformas físicas. Assim, a própria escola poderá contratar o serviço. Seria uma forma de dar responsabilidade na conservação do bem público", destacou José Eugênio Vieira.

A administração Hartung permitiu uma antecipação dos recursos diretos para as escolas. Acostumadas a receber esses recursos no mês de dezembro, as instituições de ensino receberam verba, em 2003, entre os meses de julho e agosto.

"Este ano estamos fazendo um planejamento desses recursos porque, antes, a escola tinha obrigação de gastar a verba até 31 de dezembro. Com isso, não estava havendo planejamento para a compra de material. Na ansia de não perder o dinheiro, as escolas gastavam de qualquer forma,

causando desperdício. Este ano, as escolas terão de mostrar onde está sendo aplicado o dinheiro e não vamos obrigá-las a gastar a verba até 31 de dezembro".

A Sedu quer também dar atenção à aplicação de pequenos reparos nas escolas, como na compra de pisos, por exemplo. "Não queremos que se compre um piso mais barato, que escorrega, para ocasionar acidentes e problemas para os alunos", preocupou-se José Eugênio Vieira.

Dos 20 contratos de locação de imóveis, todos deixados irregulares por administrações passadas, a Sedu conseguiu, em 2003, regularizar 11. Dos nove que ainda faltam regularizar, todos estão com o pagamento em dia, tendo somente pendências de documentos.

A Sedu possui hoje uma força de trabalho de 42 mil profissionais, sendo desse total, 12 mil aposentados. Na aplicação de recursos, a Sedu conseguiu destinar os 25% previstos pela Constituição e, pela primeira vez nos últimos anos, o governo conseguiu aplicar os 60% do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

Segurança

José Eugênio Vieira destacou, ainda, que há um grande problema na questão da segurança nas escolas. Foram 186 ocorrências no ano passado, sendo 140 somente na Grande Vitória. "Queremos mudar o atual sistema de segurança, onde temos empresas contratadas, para trabalhar com empresas de vigilância eletrônica", revelou José Eugênio Vieira.

São 1.249 escolas públicas estaduais e, quando assumiu a pasta da Educação, José Eugênio Vieira encontrou duas escolas com o calendário de 2001 pendente e outras 214 seguindo o calendário escolar de 2002. "Alguns municípios conseguiram dar uma arrumada e temos hoje 1.036 escolas com o calendário

regular, sem nenhum problema".

Depois de três anos sem concurso de remoção, os profissionais da educação poderão ter boas perspectivas quanto ao assunto. "Já publicamos a portaria em 23 de dezembro e esse concurso deve ocorrer entre feverei-

ro e julho deste ano", assegurou o secretário. Na contratação temporária, haverá seleção para auxiliares de secretaria escolar.

José Eugênio Vieira defende a gestão compartilhada dos recursos públicos. "Acho um absurdo termos recurso federal, estadual

e municipal e haver divergência de gastos entre as três esferas do poder. O dinheiro é público e precisa ser agregado". A Sedu estuda a possibilidade de trabalhar em conjunto com o Cefetes, o Senac e o Senai.

"Hoje temos muitas escolas

municipais que ficam fechadas durante o período noturno. Vamos trabalhar a possibilidade de ensino médio noturno, utilizando a infra-estrutura municipal. A filosofia desse trabalho é não fazer desperdício de recursos", reconheceu José Eugênio Vieira.



Vale do Rio Doce. 100% compromisso com o Espírito Santo.

A Companhia Vale do Rio Doce trabalha com resultados. A cada ano, sua administração transparente traz novas conquistas para o Espírito Santo e para o país. Gerando mais de 40 mil empregos diretos e indiretos no estado, a Vale contribui com cerca de 15% do PIB capixaba e está entre as maiores empresas do Espírito Santo, segundo a Fines. Seus investimentos plurianuais (2002/2006) em meio ambiente, expansão e modernização do parque produtivo somam R\$ 2 bilhões. Desenvolvimento econômico com responsabilidade social e respeito ambiental: este é o compromisso de uma empresa que trabalha para trazer o futuro para nossa realidade.



Companhia
Vale do Rio Doce

www.cvrld.com.br

Setas: um ano de acerto de contas e de iniciativas marcantes

VERA NACIF, SECRETÁRIA DE ESTADO DO TRABALHO E DA AÇÃO SOCIAL, FALOU DAS ATIVIDADES DE SUA PASTA NESTE PRIMEIRO ANO

O primeiro ano de Governo caracterizou-se como um período de acerto de contas com o passado, "já que a Secretaria de Estado do Trabalho e da Ação Social (Setas) estava inadimplente com os dois principais ministérios de nossa articulação - o do Trabalho e o da Assistência Social". Assim a titular da Setas Vera Nacif começa a avaliação do desempenho de sua pasta no primeiro ano do Governo Paulo Hartung.

Foi um ano que, na opinião da secretária, serviu, inicialmente, para ajustes de rota e que, no segundo semestre, já permitiu o deslanchar de importantes iniciativas. Entre elas, Nacif destaca o programa Nosso Crédito, que foi lançado em setembro do ano passado e caracteriza-se como uma modalidade especial de microcrédito voltada para um público que não tem acesso ao mercado de crédito convencional. Também mereceram atenção especial a consolidação dos comitês integrados multissetoriais, ações para erradicação do trabalho infantil e o início do trabalho para cumprimento do Estatuto do Idoso, entre outras iniciativas.

Credibilidade

"Os impasses com os ministérios foram logo resolvidos", comemora Vera Nacif. Já em novembro as relações da Setas com o Governo Federal estavam totalmente regularizadas. Significativa parte desse sucesso, lembra a secretária, deve-se à aposta que Brasília fez e continua fazendo no governador Paulo Hartung, que desfruta de reconhecida credibilidade junto ao Governo Lula. Essa credibilidade, garante a titular da Setas, abriu as portas para que seu trabalho pudesse decolar.

Na seqüência veio o que Vera Nacif chama de "reconstrução da área social". A Setas, especifica-

sobre o Bolsa-Família, que foi implantado em outubro, em nível nacional e atende a 3,6 milhões de famílias no País.

"O Espírito Santo foi um dos estados escolhidos para acompanhar de perto este programa e a sua execução. Nosso Estado será um dos que vão avaliar o andamento do programa. Isso é importantíssimo", avalia a secretária.

Outro aspecto considerado importante por Vera Nacif foi a consolidação da prática de gestão por comitês integrados multissetoriais, como o Comitê Gestor da Área Social do governo, que é constituído por nove setores. A missão do Comitê Gestor é aumentar os padrões de justiça social, com prioridade para a promoção da igualdade de oportunidades a todos os cidadãos.

"Durante o ano passado fomos construindo essa metodologia. Não de forma teórica, mas em cima de prática concreta de ação", constata Vera. Nesse primeiro ano de Governo, a Setas também pôde voltar-se para os assentamentos dos trabalhadores rurais. "Hoje, são 22 assentamentos implantados pelo Governo estadual e 44 pelo Inbra. Estamos trabalhando de maneira integrada, buscando definir uma política do governo para suprir essa demanda. Da mesma forma, estamos trabalhando com a comunidade indígena".

Mas também há assentamentos urbanos, lembra a secretária. "Estamos coordenando um trabalho de assentamento urbano, através de habitação de interesse social, numa área em Cariacica (Fazenda Santana), conforme o Estatuto da Cidade. Estamos tomando todos os cuidados que a legislação e a ética cidadã nos obrigam".

Criança

A Setas também tem volta-



Na seqüência veio o que Vera Nacif chama de "reconstrução da área social". A Setas, especificamente, estava muito esvaziada. "Constatamos que o Espírito Santo, num período recente, foi perdendo a sua capacidade de planejamento na área social, então a Setas limitava-se a executar programas oriundos do Governo Federal".

"Já a partir do segundo semestre – lembra a secretária – tivemos condições de começar a empreender novas ações, como por exemplo o programa estadual do microcrédito, denominado Nosso Crédito, que tem o menor juro de mercado do Brasil. Ele integra Bandes, Banestes e Setas com os municípios, numa metodologia que envolve as quatro áreas, possibilitando a redução dos juros". Esse estilo, acredita Vera, "vem se constituindo numa marca do Governo Paulo Hartung: a visão integrada e a prática concreta de ações".

Alvo

O Nosso Crédito é destinado a pessoas jurídicas, micro e pequenos empreendedores da economia, formal e informal, e a pessoas físicas. A taxa de juros praticada é de 1% ao mês. Os valores dos empréstimos variam de R\$ 200,00 a R\$ 5 mil. Para cooperativas e associações, o empréstimo pode ser de até R\$ 25 mil.

"Não é uma política de assistência social. Ao contrário, o Nosso Crédito é uma proposta de inclusão social, onde o cliente empreendedor é considerado um cidadão, com direitos e responsabilidades. Uma de nossas prioridades para este ano é ampliar o alcance do programa, que hoje está presente em Viana, Nova Venécia, Cachoeiro de Itapemirim e Presidente Kennedy e deve chegar, nos próximos meses, a mais 20 municípios".

Família

Uma data é aguardada com carinho pela titular da Setas: o dia 29 deste mês. É quando a secretária Extraordinária da Presidência da República, Ana Fonseca, virá ao Espírito Santo para falar mais detalhadamente

Criança

A Setas também tem voltado sua atenção para a necessidade de erradicar o trabalho infantil, garante Vera Nacif. "O Espírito Santo é um Estado onde existe muito trabalho infantil. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil alcançou 7,2 mil crianças, quando o IBGE registra mais de 100 mil. Entendemos que é importante manter uma política estadual de erradicação do trabalho infantil".

Vera Nacif destaca também a importância de se fazer cumprir o Estatuto do Idoso. "No Espírito Santo, apenas seis municípios possuem seus conselhos municipais do Direito do Idoso. Temos o Conselho Estadual, mas precisamos fortalecê-lo. Estamos numa intensa campanha de fortalecimento de todos os conselhos. Entendemos que o controle social passa por eles, como instância legal".

Apesar do pouco tempo, a Setas ainda conseguiu, em 2003, de acordo com a secretária, estabelecer uma parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), com a Associação dos Notários e Registradores do Espírito Santo, com a Casa Militar e a Corregedoria Geral da Justiça. O projeto visa à erradicação do sub-registro no Espírito Santo, dentro dos próximos três anos.

No Espírito Santo, todos os anos, 11,6% das crianças nascidas não são registradas, segundo dados do IBGE referentes a 1999/2000. E a gratuidade do registro civil está garantida na lei 9.534/97. Nenhum cartório/ofício de registro pode cobrar para fazer o registro ou fornecer a primeira via da certidão.

Vera Nacif disse que no dia 25 de outubro do ano passado aconteceu, em todo o País, o Dia Nacional de Mobilização para o Registro Civil de Nascimento. Os 78 municípios do Estado participaram da campanha. Apenas naquele dia, quase 200 pessoas conseguiram o registro.



Divulgação

RECUPERAÇÃO

Para a secretária Vera Nacif o Espírito Santo estava perdendo a sua capacidade de planejamento na área social e a Setas limitava-se, apenas, a executar programas provenientes do Governo Federal".

Jovens contam com o Programa Primeiro Emprego

Um dos programas lançados pelo Governo do Estado no ano passado foi o Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego, que é coordenado pela Secretaria de Estado do Trabalho e da Ação Social. O objetivo do programa é criar postos de trabalho para jovens, prepará-los para o mercado de trabalho e ocupações alternativas que sejam geradoras de renda.

O Primeiro Emprego atende a jovens com idade entre 16 e 24 anos, que estejam desempregados. O jovem deve pertencer a família com renda mensal de até meio salário mínimo. Ele precisa

estar matriculado e freqüentando uma escola de ensino fundamental ou médio, ou cursos de educação de jovens e adultos.

A secretária do Trabalho e Ação Social, Vera Nacif, informou que a prioridade está sendo dada aos 10 mil jovens, entre 16 e 24 anos, que se cadastraram no Serviço Nacional de Emprego (Sine) até o final de junho passado.

No momento, o governo está intensificando o contato com as empresas, buscando motivá-las a participar do programa, ampliando assim as ofertas de emprego.

Estado ganha Conselho de Segurança Alimentar

Funciona no Estado desde setembro do ano passado o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Espírito Santo (Consea-ES). Vinculado à Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social (Setas), este Conselho tem por objetivo propor políticas que configurem a alimentação como um dos direitos humanos fundamentais e como parte integrante do direito de cada cidadão.

O Consea-ES também tem o objetivo de promover ações em caráter de emergência, destinadas a grupos sociais, voltadas para o enfrentamento do problema da fome e da miséria. É de competência do Conselho propor diretrizes gerais e aprovar o Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, acompanhar e controlar a

execução do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, propor e apoiar ações voltadas para o combate às causas da miséria e da fome no âmbito do Estado.

O Consea-ES é composto por um terço de representantes do Governo do Estado e por dois terços de representantes da sociedade civil. Segundo a secretária de Estado do Trabalho e Ação Social, Vera Nacif, o combate à exclusão social é um compromisso do atual governo e isso já vem acontecendo na prática, com as ações integradas dos diversos setores do governo e da sociedade. Ela informou, ainda, que entre os dias 4 e 6 de fevereiro próximo será realizada a Conferência Estadual da Segurança Alimentar.

PRIORIDADES

- Política de proteção, defesa de direitos e desenvolvimento da mulher, da pessoa idosa e das pessoas com necessidades especiais.
- Garantir a continuidade dos Projetos Sentinela e Agente Jovem.
- Política de Atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco pessoal e social.
- Política de atendimento integral a crianças e adolescentes em conflito com a lei.
- Programa Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil.
- Programa Estadual de Erradicação do Sub-registro Civil.
- Programa de Saúde Mental.
- Bolsa Família: programas complementares integrados, monitoramento e avaliação.
- Programa Geração Jovem.

Programa Bolsa-família

- Famílias beneficiadas no Espírito Santo: 20.480
- Recursos para o Estado: R\$ 1,2 milhão
- Cada família receberá, em média: R\$ 75,00
- Fazem parte do Programa Bolsa-Família: o Bolsa-Escola, Bolsa-Alimentação, Cartão-Alimentação e Vale Gás.

Mudanças e novas contratações dão maior ritmo aos trabalhos da Seama

O SECRETÁRIO LUIZ FERNANDO SCETTINO DIZ QUE AGORA A SEAMA ESTÁ EM CONDIÇÕES DE EXERCER SUAS ATIVIDADES

Desorganização e caos. Foi com essas palavras que o secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Luiz Fernando Schettino, definiu a pasta que acabara de ocupar no início de 2003. O ano, de acordo com ele, foi marcado por mudanças significativas na área administrativa, o que deu uma nova diretriz de trabalho ao setor.

Schettino conta que ocupou a secretaria em um momento de "verdadeiro caos". Segundo o secretário não havia nenhuma lógica de funcionamento. Toda a estrutura estava desorganizada e mergulhada em dívidas. Os milhares de processos estavam espalhados, o que ele considerou uma situação difícil de gerenciar.

Confusão

Além disso, havia ainda uma confusão gerada pela criação, na gestão anterior, do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), que tinha pontos obscuros, quais a sociedade não aceitava. Entre eles, o fato de o órgão recém-criado ter uma gerência independente, da qual nem mesmo o governador poderia nomear sua direção.

Havia ainda outros pontos que eram considerados institucionais, disse Schettino. Mas, de acordo com ele, logo no início do governo foram tomadas as medidas necessárias para resolver o problema.

O primeiro passo foi enviar para a Assembléia Legislativa, em caráter emergencial, uma nova lei que corrigiu as distorções. O Iema passou então a ser presidido pelo titular da pasta de Meio Ambiente e a atuar como órgão operacional, responsável pelos licenciamentos e fiscalizações.

A Secretaria de Estado de



Flávia Fernandes

ACERTO

Os problemas surgidos com a criação do lema foram contornados. Agora um concurso vai preencher as vagas existentes nos quadros da Seama

"Hoje, temos uma comissão única, ao mesmo tempo em que eu atuo como secretário, atendendo às chamadas políticas do governo e também gerencio as operações dentro da máquina pública. Com isso, não há descontinuidade na política ambiental", ponderou Schettino.

Segundo o secretário, o Iema é um órgão importante e interessante do ponto-de-vista da autonomia que tem e do papel que cabe a um órgão desse caráter para com a sociedade. "São dois órgãos que andam juntos, são irmãos siameses e fundamentalmente integrados, para que possa haver a escala da normatização, do encaminhamento político e

2003, um concurso público para cargos em Designação Temporária (DT). "Fizemos um concurso de DT de forma correta e ética e já estamos preparando um concurso público, ainda para este ano, pois este é o caminho para a estruturação definitiva da área ambiental", adiantou Schettino.

A estruturação funcional, na opinião do titular da pasta, é o ponto mais importante administrativamente para que o Estado tenha uma política ambiental correta. De acordo com ele, para dar início às ações da secretaria foram fundamentais o rompimento com a FCAA e, posteriormente, o concurso para os cargos efetivos.

lo Hartung, o secretário de Estado de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos, Luiz Fernando Schettino, considerou que 2003 foi um marco na história do Governo do Estado do Espírito Santo, por ter sido e estar sendo um governo que está buscando, nitidamente, uma transparência em todas as suas ações.

De acordo com o secretário, há ainda o fato de o governador Paulo Hartung acumular capacidade administrativa e capacidade política, dentro de princípios éticos e morais. "Fico feliz de participar do governo. Sinto-me com tranquilidade para falar isso", afirmou.

Schettino cita, ainda, que o

Órgão incrementa fiscalização

O ano passado, segundo o secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Luiz Fernando Schettino, não serviu apenas para colocar a casa em ordem. Também foram realizadas diversas ações de fiscalização e licenciamento, além da criação e início de diversos projetos na área ambiental.

Ele cita, por exemplo, a ação rigorosa da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) nos 16 acidentes com óleo ocorridos no mar, em 2003. "Todo o procedimento foi realizado com muito sucesso, com todas as etapas da fiscalização, como cobrança de multas e interdição", disse o secretário, que afirmou ainda ter comparecido a todos os locais de acidentes, juntamente com a equipe da Seama.

Plantão

E para dar mais agilidade aos trabalhos, a Seama passou a contar com um plantão permanente, a fim de atender as denúncias de acidentes ambientais. A ação é integrada com prefeituras, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Polícia Ambiental.

Para isso, todos os servidores passaram por um curso de integração com os demais órgãos competentes. O telefone do Disque-Denúncia é 3136-3492 e o do Plantão de Acidentes é 9979-1709. Além disso, o setor

ursos Hídricos.

Estão em andamento a informatização da secretaria, a outorga da água, o Projeto Centro Estadual de Educação Ambiental, a criação de um mini jardim botânico no Iema, a criação de meliponário – local para estudar as abelhas silvestres – e o planejamento estratégico para as ações da Seama.

Bacias

O secretário citou ainda a criação do Comitê da Bacia do Rio Benevente, que já está em funcionamento. Um outro ponto importante foi a mudança da forma de realização de vistorias. Todas elas são complementadas com relatório fotográfico e mapas.

Paralelo a isso, Schettino afirmou que foi feito um importante trabalho de gestão interna, principalmente no que diz respeito às questões financeiras. "Tudo o que nós gastamos no ano de 2003 nós pagamos, com exceção de alguma conta no final do ano que não foi registrada ainda. Nós pagamos as dívidas e vamos continuar pagando, mas não deixamos mais acumular".

Qualidade de Vida

Para o secretário, entre todas as ações e resultados obtidos pelos trabalhos desenvolvidos em 2003, uma das mais importantes foi o fato de a Seama ter encontrado condições de contribuir para que o Espírito Santo pudesse ter uma qualidade de vida melhor. Ele afirmou que toda a

solver o problema. O primeiro passo foi enviar para a Assembléia Legislativa, em caráter emergencial, uma nova lei que corrigiu as distorções. O Iema passou então a ser presidido pelo titular da pasta de Meio Ambiente e a atuar como órgão operacional, responsável pelos licenciamentos e fiscalizações.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), por sua vez, passou a ter seus papéis bem definidos, sendo um órgão político, normatizador e representante do Governo em Brasília.

O secretário explica que anteriormente havia dois cargos distintos ocupados por pessoas diferentes: o cargo de secretário e o de presidente do Iema. Um dos problemas, citou ele, era o duplo comando, que foi resolvido com a mudança da lei.

Segundo o secretário, o Iema é um órgão importante e interessante do ponto-de-vista da autonomia que tem e do papel que cabe a um órgão desse caráter para com a sociedade. "São dois órgãos que andam juntos, são irmãos siameses e fundamentalmente integrados, para que possa haver a escala da normatização, do encaminhamento político e operacional, fiscalização e educação ambiental".

Concurso

Um outro ponto importante citado pelo secretário foi o rompimento do contrato com a Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA), que fornecia pessoal para a Seama, e que estava há anos atuando com contrato irregular.

Para preencher os cargos que estavam vazios foi realizado, em

A estruturação funcional, na opinião do titular da pasta, é o ponto mais importante administrativamente para que o Estado tenha uma política ambiental correta. De acordo com ele, para dar início às ações da secretaria foram fundamentais o rompimento com a FCAA e, posteriormente, o concurso para os cargos efetivos.

Atualmente, a Seama funciona com um corpo de DTs de 173 servidores, que deve ser aumentado em mais 70 cargos depois da realização do concurso público. "A organização do concurso público é fundamental para a consolidação da área ambiental do Espírito Santo", ressaltou o secretário.

Geral

Já em uma avaliação geral do primeiro ano de governo de Pau-

De acordo com o secretário, há ainda o fato de o governador Paulo Hartung acumular capacidade administrativa e capacidade política, dentro de princípios éticos e morais. "Fico feliz de participar do governo. Sinto-me com tranquilidade para falar isso", afirmou.

Schettino cita, ainda, que o governador é um incentivador permanente de todos os trabalhadores do governo e que o trabalho se deve à equipe e não apenas a secretarias isoladas.

"Trabalhamos dentro desse espírito de integração de equipe, sem estrelismo de ninguém. O governo Estadual tem a marca daquilo que deve ser o setor público brasileiro, um governo que planeja, integrado e que tem princípios e responsabilidades com o futuro da sociedade", completou.

Governar requer preparo de atleta.

O Governo do Estado trata o esporte como forma de inclusão social, reconhecendo no desporto comunitário uma forma eficiente de promover o desenvolvimento pessoal, sócio-cultural e a melhoria nas relações humanas e cidadania. Com isso, prioriza a implantação de núcleos esportivos com a promoção de atividades esportivas regulares, a melhoria da prática esportiva no Estado, dando atenção ao desporto amador e aos segmentos estudantil e comunitário, o desenvolvimento de jogos esportivos em diversos segmentos, apoiando, para tanto, as federações e associações desportistas, além de investir na modernização da infra-estrutura esportiva do Estado e na formação de recursos humanos. É por isso que comparamos o governador Paulo Hartung a um atleta, com fôlego, disciplina e determinação de um campeão. E de esportes, a gente entende.

Uma homenagem da UVV. Heptacampeã dos Jogos Universitários do Espírito Santo (Junes).



Centro Universitário Vila Velha



Foto: Romero Mendonça/Seacom

Qualidade de Vida

Para o secretário, entre todas as ações e resultados obtidos pelos trabalhos desenvolvidos em 2003, uma das mais importantes foi o fato de a Seama ter encontrado condições de contribuir para que o Espírito Santo pudesse ter uma qualidade de vida melhor. Ele afirmou que toda a equipe trabalhou de forma séria, para melhorar a imagem da área ambiental. Todos os trabalhos foram ainda realizados de forma integrada e harmônica com prefeituras e outros órgãos.

Também foi no ano passado que a secretaria passou a discutir políticas ambientais de uma forma melhor. "No meu entender, o ponto mais importante foi a área ambiental, mesmo com todas as dificuldades encontradas, ter passado a desempenhar o seu papel, que é o de desenvolver qualidade de vida e ao mesmo tempo caminhar junto com o desenvolvimento sustentável", completou Schettino.

AÇÕES IMEDIATAS ADOTADAS NO ANO DE 2003

- Redução de gastos administrativos;
- Equacionamento da situação dos funcionários;
- Contratações por designação temporária;
- Levantamento e acerto de irregularidades internas;
- Início da informatização da Seama e do Iema;
- Relatório fotográfico em todas as vistorias;
- Condicionantes de educação ambiental, recuperação de áreas degradadas, nascentes e vegetação ciliar em todas as licenças ambientais, quando couber;
- Resgate do pró-água semi-árido;
- Participação no Conselho Nacional de Recursos Hídricos;
- Assinatura de protocolo de intenções para ordenamento do setor de mineração;
- Reunião com prefeituras municipais;
- Proposta de equipes multi-institucionais, para agilização do encaminhamento de soluções para problemas ambientais na Grande Vitória.
- Assinatura de convênios de cooperação. Ex.: Idaf;
- Elaboração do planejamento estratégico para a política de recursos hídricos;
- Viabilização de concurso público;
- Realização de audiências públicas;
- Criação de Comissão para elaboração de normas e de procedimentos padrões.

Ações futuras

Ações em andamento

- Reestruturação do licenciamento ambiental, visando agilidade, objetividade e controle;
- Implementação da outorga de água e integração da mesma, com o licenciamento;
- Implementação da rede hidrometeorológica;
- Estruturação do pólo de educação ambiental
- Fortalecimento Institucional;
- Planejamento Estratégico do Iema;
- Implementação do Sistema Integrado de Informações Ambientais;
- Implementação da Rede de Monitoramento Ambiental e de Recursos Hídricos;
- Informatização do Licenciamento ambiental;
- Estruturação do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos;
- Ações dirigidas de formação e de educação ambiental.

A112180-11



PROJETOS

A secretária Neusa Mendes destacou uma série de projetos que estão em fase de execução na sua pasta

Divulgação

Secult realiza ações para resgatar tradições culturais capixabas

SECRETÁRIA FAZ BALANÇO DAS ATIVIDADES DE SUA PASTA NO PRIMEIRO ANO DO GOVERNO HARTUNG

A Secretária de Estado da Cultura (Secult), desde o início do novo Governo vem fazendo um trabalho de resgate da cultura do povo capixaba, "que foi deixada de lado nos últimos anos. Já colocou em prática várias ações, com o objetivo de recuperar os espaços culturais do Estado que estavam em situação de total abandono".

De acordo com a secretária de Estado da Cultura, Neusa Mendes, sempre buscando parcerias a Secult conseguiu reabrir e reformar o Museu do Colono, em Santa Leopoldina, em parceria com o cônsul honorário da Alemanha no Estado, Helmut Meyefreund; revitalizar o Centro Cultural Carmélia, com a ajuda dos próprios funcionários e reformar e restaurar o Teatro Carlos Gomes, em parceria com a Companhia Siderúrgica de Tubarão.

Projetos

A Secult desenvolveu ainda, durante o ano, vários projetos em todas as áreas culturais, como o Projeto Play, no Museu de Arte do Espírito Santo; a Série de Concertos Sinfônicos, da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo; o Projeto Memória Viva; a

jovens do Instituto da Criança e do Adolescente do Espírito Santo (Icaes).

Seminários

Um programa muito importante e que teve o objetivo de traçar em conjunto uma política cultural democrática, descentralizada e transparente no Estado, segundo Neusa, foi a série de Seminários de Planejamento Integrado da Administração Cultural do Estado.

Os seminários tiveram início em maio e terminaram em outubro, quando a quase totalidade dos municípios do Estado participou, por meio de seus representantes da área da cultura, que puderam expor suas idéias.

Em seguida, com as propostas recebidas dos municípios, a Secretária realizou o 1º Encontro Estadual de Culturas do Espírito Santo, que objetivou estimular o debate e a reflexão sobre a importância da formulação de políticas públicas de culturas integradas e democráticas na transformação humana e no crescimento social e econômico do Estado, de acordo com a titular da pasta.

Ela informou que o encontro foi realizado nos últimos dias 17

formou que foi constatado que há predominância, na quase totalidade dos municípios, de falta de possibilidade de acesso à aprendizagem de práticas artísticas, seja através de cursos regulares ou de oficinas esporádicas.

Segundo a secretária, o poder público é praticamente omissivo no tocante à iniciação artística em todas as faixas etárias e à formação e capacitação de profissionais, por meio das secretarias de cultura, existentes apenas em poucos municípios.

Neusa disse ainda que a maioria do patrimônio histórico e imaterial encontra-se em situação de semi-abandono, com total falta de investimentos e ações de recuperação e de resgate. De acordo com ela, há poucos profissionais capacitados para atuar nessa área, o que torna a situação ainda mais difícil. O mesmo ocorre com as bibliotecas públicas.

Percebe-se ainda, continuou Neusa, uma carência de apresentações de artistas locais nas áreas de música, teatro, circo e dança, em função do pequeno número de espaços culturais, dificultando assim a auto-sustentabilidade de agentes e grupos artísticos.

PARABÉNS, GOVERNADOR.

Há um ano o Estado do Espírito Santo saiu das páginas policiais para freqüentar espaços nobres nas editorias de política e economia dos principais jornais brasileiros. Esse salto de qualidade tem nome: Paulo Hartung. Um dos governadores mais prestigiados do país, Paulo Hartung provou ser possível reconstruir um estado, então refém do crime organizado, através de uma ação político-administrativa afirmativa, ética e transparente, fundamentada na competência administrativa e na eficiência do trato com a coisa pública. Características que inspiram seus aliados na Assembléia Legislativa, deputada Janete de Sá, e na presidência do PSB de Aracruz, Jones Cavaglieri, a aprofundarem essa verdadeira revolução ético-administrativa tanto no trabalho parlamentar do Legislativo capixaba quanto na direção municipal do Partido. Para Janete de Sá e Jones Cavaglieri, após um ano de governo Paulo Hartung um novo Espírito Santo está sendo possível. Parabéns, governador!



Janete de Sá,
deputada estadual
e líder da bancada
do PSB na
Assembléia
Legislativa

Jones Cavaglieri,
diretor da Assembléia
Legislativa e presidente
do PSB de Aracruz

Santo; o Projeto Memória Viva; a Exposição Pausa e Ruído, no Museu de Arte do Espírito Santo, as exposições Miles Wonderbra e Thiago Lessa, na Galeria Home-ro Massena, para citar alguns.

Neusa destaca ainda outros projetos. Entre eles, edital de circulação de espetáculos de artes cênicas; Bienal do Livro; oficina literária Poiesis; a Semana do Livro e da Biblioteca; os eventos em cinema e vídeo "10 Maes Vídeo" e "Cinemaes em Debate", ambos no Museu de Arte do Espírito Santo.

Em fase de implementação, de acordo com a secretária, está o projeto Escola Presente, que envolve todas as coordenações da secretária e a Secretaria de Estado da Educação e já obteve a aprovação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Outro, de acordo com a secretária, que já está em andamento é Oficinas Integradas do Icaes, que está sendo desenvolvido em parceria com as secretarias de Estado da Justiça, da Educação e Esportes. Este projeto tem o objetivo de ressocialização dos

foi realizado nos últimos dias 17 e 18 de dezembro do ano passado, no Centro Cultural Carmélia e vai se desdobrar em outros seminários nos dias 6 e 12 do próximo mês de fevereiro, nas regiões Sul e Norte, e entre 2 e 4 de março, nas regiões Centrais e Metropolitana.

Ao final dos debates será realizado um grande encontro, também no Carmélia, nos dias 10 e 11 de março próximo, com o objetivo de avaliar o resultado dos trabalhos e elaborar um documento, contendo aquilo que o Estado considera necessário para que se possa fazer da cultura um setor estratégico do desenvolvimento social e econômico.

Mesmo assim, a secretária informou que a partir dos seminários realizados já foram retirados quatro temas que serão trabalhados pela Secult: revitalização do patrimônio cultural; produção e difusão de bens simbólicos; cidadania cultural e gestão cultural integrada.

Deficiência

De maneira geral, Neusa in-

de agentes e grupos artísticos. Além disso, a secretária lembra que quando assumiu a secretária, ela sentiu dificuldade de se relacionar, principalmente, com as empresas. "Quando solicitávamos algum tipo de orçamento e nos identificávamos, as pessoas diziam que não tinham interesse. Tanto que nós também recebemos a nossa secretária com ação de despejo, do Clube Saldanha da Gama", disse.

Governo

Na avaliação da secretária, o primeiro ano do governo Paulo Hartung foi marcado pela realização das metas e programa de planejamento estratégico. "A gente atendeu e cumpriu o planejado, aliás, mais do que planejamos, a partir do Estado que recebemos, que se encontrava em uma situação complicada, mas não precisamos mais fazer este desenho", disse.

Para Neusa, mais do que isso, o Estado conseguiu fazer com que a ética, a auto-estima e a credibilidade voltassem a fazer parte do governo.

Vamos tecer juntos o futuro do ES.



O Grupo Polido, composto pelas empresas Poltex, Fiesa, Supplier Trading e Via&Cia, vem ao longo dos anos acreditando no Estado, em seu povo e investindo em solo capixaba.

Parabéns, Governador Paulo Hartung,
Por um ano de administração séria e
competente.



Invest-ES quer gerar 55 mil empregos

JÁ FORAM APROVADOS PROJETOS NUM VALOR TOTAL DE R\$ 6,8 BILHÕES, QUE POSSIBILITARÃO A ABERTURA DE NOVAS VAGAS

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur) apresenta os resultados do seu principal projeto, o Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (Invest-ES). De acordo com o titular da Sedetur, o secretário Júlio Bueno, entre as 91 propostas recebidas foram aprovados 74 projetos, que representarão investimentos da ordem de R\$ 6,8 bilhões e serão responsáveis pela geração de 55 mil empregos, sendo 22 mil diretos e 33 mil indiretos.

O Invest-ES foi criado para atrair investimentos novos, que venham diversificar a atividade econômica do Estado, gerando renda e emprego. Segundo Bueno, a Região Metropolitana deve concentrar a maioria dos projetos, sendo 12 no município da Serra. Já o pólo de Linhares deve atrair 18 projetos. Há os casos de várias empresas que ainda não definiram a localização, embora tenham interesse em investir no Estado, explicou o secretário.

Incentivo

O programa prevê como benefícios o diferimento do pagamento do ICMS na aquisição de máquinas e equipamentos, crédito presumido nas operações interestaduais, até o limite de 70% do valor do imposto devido mensalmente e redução da base de cálculo nas operações internas até o limite de 70% do seu respectivo valor.

Conforme informou o secretário Bueno, as empresas terão prazo de até três anos para implantar os projetos. A indústria é o setor que terá o maior número de projetos e também os maiores valores a serem investidos.

A indústria metalmeccânica terá 12 empreendimentos; a de alimentos, 10 e a siderurgia, oito. O maior investimento, R\$ 1,7 bilhão, será feito pela Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), para ampliar a produção de aço para 2,5 milhões anuais de toneladas.

O objetivo do Governo em criar a Sedetur, afirma Bueno, foi o de ter uma secretaria voltada para o investimento privado. "Somos responsáveis pela articulação do investimento privado dentro do Estado. O investidor precisa ter um ponto de contato, para que ele conheça o Estado e para que adquira confiança no governo".

A Sedetur também coordena os projetos chamados estruturantes, na área de petróleo e gás natural, logística e comércio exterior.



MAIOR

O maior investimento, R\$ 1,7 bilhão, será feito pela Companhia Siderúrgica de Tubarão

Divulgação

**Paulo Hartung, escolher
o caminho do trabalho
ético e sério não é fácil,
mas assim como você, a
gente não o trocaria por
nenhum outro.**

Um ano de Governo Paulo Hartung.
O capixaba volta a ter auto-estima.
O Espírito Santo recomeça a construir o futuro.

Espírito Santo
em **Ação**

UM ANO DE UM GOVERNO PARCEIRO DO ESPÍRITO SANTO



**A Sociedade Organizada de Guarapari parabeniza
o Governador PAULO HARTUNG e sua equipe
pelo sucesso nesse primeiro ano de governo.
Guarapari ficou mais linda com suas ações.
Obrigado mesmo...**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Guarapari / CDL - 3361-3857
Sindicato do Comércio de Guarapari - 3361-5622
Óticas Guarapari - 3261-0037
Supermercado Santo Antônio - 3361-0444
JB Material de Construção - 3361-3102
Center Empreendimentos - 3361-0544
SINDICIG - 3361-3155
Hotel Gaeta (Meaípe) - 3272-1212
Associação de Empreendedores Águas Azuis - 3272-1252
Academia Agrizzi - 3361-4666
URGE - União de Representação Guarapariense de Entidades - 3361-0422
Associação dos Moradores do Centro de Guarapari - AMOCENTRO



Divulgação

MÉTODO

O secretário Júlio Bueno (D) explicou que para deslanchar o projeto foram criados diversos pólos turísticos no Estado

Prodetur NE II beneficiará vários municípios do Norte do Estado

O OBJETIVO É PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO, DE FORMA PLANEJADA E SISTÊMICA

Na área do turismo, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur) implantou o Prodetur NE II (Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste II), abrangendo municípios do Norte do Estado, precisamente os que pertencem à área de atuação da Sudene. Esse programa é uma continuidade do Prodetur, implantado no Nordeste do País.

O Prodetur NE II é um programa que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento susten-

tável do turismo. No Espírito Santo foi criado o Pólo de Turismo Costa do Marfim, composto por 11 municípios: Conceição da Barra, São Mateus, Linhares, Colatina, Pancas, Marilândia, Rio Bananal, Jaguaré, Baixo Guandu, Sooretama e Alto Rio Novo.

A coordenação da Rota do Sol e da Moqueca e Rota do Mar e das Montanhas passou a ser do Governo do Estado, através da Sedetur, em parceria com o Espírito Santo Convention Visitors Bureau. Já consolidadas no

As duas rotas são os principais produtos turísticos capixabas comercializados no mercado nacional. A Rota do Sol e da Moqueca integra o circuito de Serra, Vitória, Vila Velha e Guarapari. Já a Rota do Mar e das Montanhas oferece opções em Vitória, Santa Teresa, Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante.

Ainda no primeiro semestre desse ano, será lançada no mercado nacional a terceira rota turística: Rota do Verde e das Águas. Ela está sendo estruturada numa

Maior competitividade para o ES

Entre as principais ações empreendidas em 2003 pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), destaca-se a implementação do Programa de Incremento à Competitividade Sistêmica do Espírito Santo (Compete-ES). Segundo a Sedetur, trata-se de um instrumento com o qual o Governo do Espírito Santo, "em conjunto com a iniciativa privada, propõe um conjunto de ações indutoras ao aumento da competitividade das organizações públicas, privadas e não-governamentais".

O Governo do Estado busca, através do Compete-ES, oferecer às empresas que investirem no Estado, "ativo intelectual, fornecedores capacitados, infra-estrutura tecnológica e um ambiente propício à incorporação de inovações, base da competitividade no mercado mundial". Ainda segundo a Sedetur, o programa visa a estabelecer ações de caráter sistêmico, disponíveis a todos os setores da economia, mobilizando a sociedade civil.

Ações

As diretrizes gerais do Compete-ES estabelecem que o programa deverá difundir os conceitos relacionados ao aumento da competitividade; inserir a sociedade civil, para garantir a continuidade do programa; compartilhar a gestão entre o Governo e a área privada; buscar a contribuição voluntária da área privada e a desconcentração, envolvendo empresas de todo o Estado.

Cinco Comitês responsabilizam-se pelas principais ações do Compete-ES: Recursos Humanos; Desenvolvimento de Gestão; Infra-Estrutura Tecnológica; Redes de Informação e Articulação Institucional.

O OBJETIVO É PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO, DE FORMA PLANEJADA E SISTÊMICA

Na área do turismo, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur) implantou o Prodetur NE II (Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste II), abrangendo municípios do Norte do Estado, precisamente os que pertencem à área de atuação da Sudene. Esse programa é uma continuidade do Prodetur, implantado no Nordeste do País.

O Prodetur NE II é um programa que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento sustentável da atividade turística, de forma planejada e sistêmica. Como consequência tem-se a geração de emprego e renda e melhoria da qualidade de vida da população fixa da região onde é implantado, segundo o secretário Júlio Bueno.

Pólos

O programa é consolidado através da formação de

pólos de turismo. No Espírito Santo foi criado o Pólo de Turismo Costa do Marfim, composto por 11 municípios: Conceição da Barra, São Mateus, Linhares, Colatina, Pancas, Marilândia, Rio Bananal, Jaguaré, Baixo Guandu, Sooretama e Alto Rio Novo.

A coordenação da Rota do Sol e da Moqueca e Rota do Mar e das Montanhas passou a ser do Governo do Estado, através da Sedetur, em parceria com o Espírito Santo Convention Visitors Bureau. Já consolidadas no mercado nacional, essas rotas estavam sob a responsabilidade da Prefeitura de Vitória.

A gerente de Marketing Turístico da Sedetur, Valéria Mariano, esclarece que usualmente as rotas turísticas são de responsabilidade do Estado. "Trata-se de uma ação entre municípios, portanto, é responsabilidade do Estado, por isso estamos assumindo esse trabalho", explica a gerente.

As duas rotas são os principais produtos turísticos capixabas comercializados no mercado nacional. A Rota do Sol e da Moqueca integra o circuito de Serra, Vitória, Vila Velha e Guarapari. Já a Rota do Mar e das Montanhas oferece opções em Vitória, Santa Teresa, Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante.

Ainda no primeiro semestre desse ano, será lançada no mercado nacional a terceira rota turística: Rota do Verde e das Águas. Ela está sendo estruturada numa parceria do Governo do Estado com as prefeituras de Vitória, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra, juntamente com a iniciativa privada desses respectivos municípios.

No mercado interno será lançada a Rota dos Vales e do Café, abrangendo os municípios de Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Mimoso do Sul e Marataizes.

... para garantir a continuidade do programa; compartilhar a gestão entre o Governo e a área privada; buscar a contribuição voluntária da área privada e a desconcentração, envolvendo empresas de todo o Estado.

Cinco Comitês responsabilizam-se pelas principais ações do Compete-ES: Recursos Humanos; Desenvolvimento de Gestão; Infra-Estrutura Tecnológica; Redes de Informação e Articulação Institucional.

Energia que gera desenvolvimento e mudança para o Espírito Santo

Neste momento especial, quando o Governo do Estado convoca a sociedade num pacto para mudar o Espírito Santo, a Escelsa se coloca pronta para este desafio modernizando seus equipamentos e garantindo energia de qualidade. Por isso somos parceiros do Governo do Estado, cuja liderança favorece um ambiente de compromisso com o desenvolvimento do Espírito Santo.



A Escelsa faz a sua parte, junto com o Governo da Mudança para o desenvolvimento do Espírito Santo.

Sedit trabalha na recuperação das empresas vinculadas

O SECRETÁRIO SILVIO RAMOS ESTÁ ANUNCIANDO A POSSIBILIDADE DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUPRIR VAGAS NAS EMPRESAS

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento de Infra-Estrutura e dos Transportes (Sedit) e suas vinculadas – Companhia Espírito Santense de Abastecimento (Cesan), Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-ES), Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Espírito Santo (Dertes) e Companhia de Habitação e Urbanização do Estado do Espírito Santo (Cohab) – tiveram ações expressivas no primeiro ano do governo Paulo Hartung.

De acordo com o titular da pasta, Silvio Ramos, a Cesan saiu de um déficit operacional de R\$ 21 milhões e chegou a um superávit, no período de nove meses, de R\$ 27 milhões, "o que representou um lucro de quase R\$ 5 milhões e muitos investimentos".

Reestruturação

O secretário explica que a reestruturação financeira da Cesan se deveu, basicamente, à gestão de contratos e ao trabalho de recuperação da situação em que a empresa se encontrava. Com a Ceturb não foi diferente.

Já a Cohab, que não cumpre o seu papel há muito tempo e vem cada vez mais definindo, a partir da venda da carteira

imobiliária à Caixa Econômica Federal, conseguiu também sanear as suas contas.

Segundo Ramos, houve remanejamento de pessoal para outros setores do Estado, enxugamento e redefinição da função da Cohab, a partir da política de habitação que o Estado deverá concluir nos próximos dias e a partir do papel que a companhia passa a exercer neste novo quadro.

A nova função da instituição ainda está sendo discutida, mas o secretário afirmou que ela está caminhando para se transformar em um gestor, com o objetivo de assistir aos municípios carentes.

"A gestão caminha ainda para ser uma ação eminentemente na área onde estão concentrados os principais déficits habitacionais, que é na faixa de renda de zero a três salários mínimos. Cerca de 82% da demanda por novas habitações no Estado estão concentradas nessa área", adiantou Ramos.

Ele disse que todas as vinculadas foram reestruturadas a partir da administração de contratos, enxugamento e aumento da qualidade do serviço prestado por elas.

Já o Dertes, que é uma autarquia e por isso tem um nível de dependência grande do ponto-de-vista administrativo e fi-



Carlos Alberto da Silva

TRANSPARÊNCIA

Silvio Ramos disse que o resgate da credibilidade e o estabelecimento de uma relação franca e honesta com prefeitos, agentes públicos de todo o Estado e com a sociedade são a marca do governo Hartung

nanceiro, passa por um momento de reestruturação. Segundo o secretário, o órgão, fruto da junção de dois departamentos, não foi bem cons-

truído, de forma que há várias interposições de atividades. Também não foram resolvidas as relações internas de trabalho. Mas neste momento, de acordo

com o que informou o secretário, o Dertes trabalha de forma bastante firme, com o objetivo de se reorganizar internamente para poder cumprir o seu papel, seja da elaboração de projetos, da contratação da construção dos prédios públicos estaduais, cumprimento da conservação e manutenção das rodovias e construção de novas rodovias.

O departamento tem ainda a função de fiscalização do transporte de trânsito e de cargas de passageiros e o trânsito.

Concurso

Segundo Ramos, no início do primeiro ano do Governo Paulo Hartung, a Sedit se encontrava em péssimo estado de funcionamento. Não havia computadores nem documentos, por exemplo. Praticamente, toda a estrutura do órgão foi refeita.

Além da falta de recursos físicos e materiais, há a ausência de cargos efetivos. Por conta disso, todas as quatro empresas vinculadas à pasta serão objeto de concurso público, para renovação e ampliação dos quadros. "Mas isso não deve acontecer neste ano. Ainda estamos montando a estrutura", adiantou o secretário.

Ciclo histórico

De uma maneira geral, para o

secretário Estadual de Desenvolvimento de Infra-Estrutura e dos Transportes, 2003 representou, simbolicamente, o rompimento de um ciclo histórico de maus governos em vários sentidos, administrativos, políticos e éticos. Particularmente, em relação ao orçamento ele avaliou o último governo como sendo um conjunto de desejos ilimitados. "No final, se adequava a receita à despesa, e ambos eram inexequíveis", comentou.

Ramos afirmou que o governo Paulo Hartung está significando o resgate da credibilidade e o estabelecimento de uma relação franca e honesta com prefeitos, agentes públicos de todo o Estado e com a sociedade.

"Então, do ponto-de-vista político, institucional e administrativo, demos um salto de qualidade importante. Mas as coisas não estão resolvidas. O fato de financeiramente o governador ter tomado medidas importantes, que desaguaram no equilíbrio econômico e financeiro e o resgate da credibilidade com credores, empresários e mesmo com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do nosso Estado e fora dele, fez com que o momento de 2003 fosse bastante importante".

Já em relação às realizações, o secretário acrescenta que as ações estiveram limitadas a resolver e equacionar parte significativa dos compromissos e das dívidas deixadas pelo governo anterior. Ramos ressalta que o exercício de adequação do orçamento à realidade do Estado teve grande colaboração e compreensão do governo Federal. Segundo ele, o Espírito Santo se encontra, atualmente, em uma situação bastante diferenciada daquela quando o governador assumiu.



SANEAMENTO

A Cesan saiu de um déficit de R\$ 21 milhões para um superávit de R\$ 26 milhões no período de nove meses



Helló Sant'Ana

das a resolver e equacionar parte significativa dos compromissos e das dívidas deixadas pelo governo anterior. Ramos ressalta que o exercício de adequação do orçamento à realidade do Estado teve grande colaboração e compreensão do governo Federal. Segundo ele, o Espírito Santo se encontra, atualmente, em uma situação bastante diferenciada daquela quando o governador assumiu.

"A expectativa era resolver os problemas financeiros, mas dentro de dois a três anos. Mas em um ano, com ação incisiva do governador, a questão da alteração dos vários regimes especiais de tributação, ação do governo Federal, redução dos custos, enxugamento de vários gastos, permitiram esse equilíbrio financeiro neste espaço de tempo", enumerou o titular da pasta de Transportes.

Contudo, ele pondera que ao menor descuido, o desequilíbrio pode voltar. Portanto, de acordo com ele, é necessário que se observe, permanentemente, os custos, para que o Estado possa fazer os investimentos e a situação melhorar em 2004.



Congratulamo-nos com o Governador Paulo Hartung pela excelência e ética no desempenho de seu trabalho, que resultou no crescimento econômico e estabilização política do Estado do Espírito Santo, fatos estes confirmados já em seu primeiro ano de mandato governamental.

Parabéns Sr. Governador!



Carboindustrial



Carboderivados S.A.

Rodovias estaduais vão receber neste ano a operação tapa-buracos

O GOVERNO ESTÁ ANUNCIANDO A SEGUNDA FASE DO PROGRAMA DE DESPOLUIÇÃO E SANEAMENTO NA GRANDE VITÓRIA E INTERIOR.

A pesar de todo o trabalho de 2003 ter sido pautado na sua reestruturação, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento de Infra-Estrutura e dos Transportes (Sedit) também desenvolveu projetos e colocou boa parte deles em prática. Entre as ações está a operação tapa-buracos nas rodovias estaduais, que neste ano serão prioridade da pasta.

"No primeiro ano de governo trabalhamos, para buscar informações, a fim de montarmos o quebra-cabeça que era a secretaria, para que fosse possível fazermos a reformulação do órgão, mas também nos preparamos para trabalhar em alguns projetos", disse o titular da pasta, Sílvio Ramos.

Recuperação

Entre as realizações, um dos destaques foi uma operação realizada nas rodovias estaduais, para tapar os buracos. As estradas, de acordo com o secretário, se encontravam deterioradas, sem manutenção e conservação. A operação consumiu todo o recurso disponível na secretaria e contou com a parceria das prefeituras.

Além disso, também foram realizadas as conclusões de algumas obras que estavam pendentes e a preparação de alguns projetos. "Estaremos trazendo a segunda fase do Programa de Despoluição e Saneamento na Região da Grande Vitória e municípios do interior, com uma verba de aproximadamente US\$ 60 milhões. Estamos chegando a um outro nome, que não seja o Prodesan. As obras serão iniciadas em um prazo muito rápido",

adiantou Ramos.

De acordo com ele, também foram quitados pagamentos atrasados da ordem de R\$ 2,5 milhões e realizadas parcerias com as prefeituras da Grande Vitória, na realização do Programa Pró-Transporte, que busca a realização de obras de melhoria no sistema viário dessas cidades. A Sedit colaborou, dis-

ponibilizando recursos para a realização das obras.

Projeto

As estradas continuarão sendo um dos principais alvos de trabalho da secretaria em 2004. Segundo o secretário, a Sedit está trabalhando em um projeto que vai retomar a conservação e manutenção dos 2,4 mil quilômetros

de estradas pavimentadas da malha estadual.

"Temos várias obras já previstas para este ano e à medida em que os recursos forem se concretizando serão desenvolvidos trabalhos nas rodovias. Nesta área nós temos que ter uma dotação permanentemente reservada para a conservação e manutenção das estradas", disse Ramos.

Ele afirmou que nos próximos três anos deverão ser utilizados de R\$ 10 a R\$ 12 milhões por ano, para manutenção das rodovias e ainda para a construção de alguns trechos importantes. Para realizar obras de conservação serão utilizadas as informações obtidas a partir de um estudo realizado em 2003 sobre o fluxo de cargas internas.

"Nós temos aí seis obras possíveis e previstas no orçamento, para serem feitas, trechos de rodovias e, naturalmente, fazer intervenções, que devem ultrapassar a nossa gestão, como o programa de análise e recuperação permanente das várias pontes e obras de arte das nossas rodovias, tanto as pavimentadas quanto as não-pavimentadas", adiantou o secretário.



Roberly Pereira

BURACOS

Um grande número de rodovias estaduais do interior do Estado está em péssimas condições e necessitando de trabalhos de recuperação

Governo Estadual recupera finanças

PARA O SECRETÁRIO JOSÉ TEÓFILO, DA FAZENDA, O EQUILÍBRIO DAS FINANÇAS PÚBLICAS FOI MUITO IMPORTANTE PARA O GOVERNO HARTUNG

O primeiro ano do governo Paulo Hartung foi marcado por muitas vitórias, na opinião do secretário estadual da Fazenda, José Teófilo Oliveira. Entre as ações realizadas com sucesso nestes primeiros 12 meses está o equilíbrio financeiro da máquina pública estadual, que inclui diversas ações, como a atualização da folha de pagamento, aumento de recursos e o enxugamento do número de funcionários.

De acordo com o secretário, o trabalho de saneamento financeiro, considerado prioritário no governo, foi importante, sobretudo na construção de uma base para administrar o Espírito Santo. Todo o esforço recebeu o apoio dos poderes Legislativo e Judiciário, das igrejas e da sociedade civil em geral.

Ordem

"Conseguimos construir um ambiente propício para o trabalho de soerguimento do Estado. E desse processo temos aí a questão do saneamento financeiro, o início de colocação das contas públicas em ordem. Neste ano considero que tenhamos feito uma gestão administrativa sobre muitos aspectos, vitoriosa", afirmou Teófilo.

Ele ponderou que a questão financeira é uma pré-condição para se trabalhar. E lembrou que, basicamente, o governo Estadual está apenas em uma primeira etapa dentro da cronologia da administração, citando que é importante que a situação financeira esteja em ordem para que as outras áreas possam demonstrar serviço.

Entretanto, o secretário ressalta que o governo tem que almejar não só o equilíbrio financeiro. "É pouco", disse. Pa-

Em 2003, o Espírito Santo conseguiu arrecadar um total de R\$ 3,2 bilhões em impostos e taxas, sendo que o maior valor deste montante foi referente ao Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que representou uma receita de aproximadamente R\$ 2,9 bilhões, o que significou um crescimento de 28%.

Segundo Teófilo, isso foi feito por meio de um conjunto de ações realizadas na área da arrecadação, como por exemplo, revisão dos regimes especiais, aprimoramento da fiscalização e contribuição da própria sociedade, enumerou. "O contribuinte, hoje, paga imposto com melhor disposição, mas não tenho dúvida de que a ação da fiscalização foi muito importante".

Fundap

O Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) – incentivo financeiro voltado para o incremento do giro comercial do Estado, através de importações e exportações – também deu sua parcela de contribuição para o aumento da receita do Estado. Os recursos repassados foram da ordem de R\$ 120 milhões, já os municípios foram favorecidos com R\$ 198,5 milhões.

Não se pode deixar de citar ainda, segundo o secretário, a importante contribuição do Fundap com os mais de 10 mil postos de trabalho no Estado, nas atividades de exportação e importação.

Recuperação

O aumento da arrecadação, completou Teófilo, se deveu ainda à operação dos royals, negociação de dívidas e recuperação da saúde financeira do Banestes, da Companhia Espírito Santense

clusive, a investir os resultados, melhorando a qualidade dos serviços de água e esgoto em vários municípios.

Foi regularizado, ainda, todo o endividamento da Cohab, que era um esqueleto financeiro que foi deixado para o Governo, de acordo com o secretário. "A instituição acumulou um passivo enorme, que regularizamos, e que faz parte do nosso trabalho em 2003", afirmou.

O enxugamento do funcionalismo também foi um fator favorável para ao restabelecimento da saúde financeira do Estado, de acordo com o titular da pasta da Fazenda. Com uma redução de 5 mil postos no quadro de servidores, as despesas tiveram queda significativa. O Estado, que antes tinha 74 mil funcionários, passou a contar com 69 mil.

"Além de tudo isso, uma das grandes vitórias do primeiro ano do governo foi colocar os salários do funcionalismo em dia. No primeiro ano de arrecadação foram pagos praticamente 16 salários, sendo que várias folhas foram relativas a pagamentos atrasados do ano de 1998, ainda herança do Governo Victor Buaiz", disse o secretário.

ELOGIO

A contenção de gastos, segundo José Teófilo, foi um dos fatores decisivos para o equilíbrio financeiro da máquina administrativa estadual. Ele elogiou a atuação da fiscalização da Secretaria da Fazenda, no esforço para recuperar as finanças do Estado



nanceiro. "É pouco", disse. Para ele, é necessário melhorar a qualidade do serviço público para a população.

O equilíbrio, segundo explicou, é apenas um instrumento para atender ao objetivo maior, que é prestar serviço público à população, que está carente, "necessitando desse serviço de melhor qualidade, inclusive, há muito tempo".

A contenção de gastos foi um dos fatores decisivos para o equilíbrio financeiro da máquina. Para esta ação, de acordo com Teófilo, o governo como um todo contribuiu para a racionalização dos gastos em todas as contas públicas.

Crescimento

O secretário cita ainda o aumento da arrecadação em 2003, que obteve um índice recorde em todo o território nacional. Ele atribui este feito, entre outras ações, ao trabalho realizado pelo quadro de funcionários, que foi muito dedicado e que deu uma enorme contribuição ao governo Paulo Hartung.

"A nossa receita cresceu próximo de 30% no ano passado em comparação a 2002, que é um resultado sui generis em se tratando de Brasil. O ganho de receita foi importante para ao Estado", comentou o secretário.

da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) e da Companhia de Habitação do Estado do Espírito Santo (Cohab-ES).

No caso do Banestes, disse o secretário, o soerguimento se deu a partir de um trabalho grande de recuperação de clientes, de crédito, e também a partir da regularização da dívida do Estado do Espírito Santo junto ao banco.

"A regularização de diversas dívidas também de exercícios anteriores foi fator importante na recuperação do Banestes", disse o secretário. Ele lembra que o Estado deixou de pagar nos últimos anos muitas pendências que tinha com o banco, em particular a relativa ao crédito rotativo dos servidores públicos, que estava em uma situação totalmente irregular.

O Estado também quitou a dívida do Poder Executivo e já começou a quitar as dívidas do Legislativo e Judiciário, o que foi de extrema importância para a recuperação do banco, de acordo com informações de Teófilo. Uma outra questão relevante foi a recuperação financeira da Cesan. A empresa, depois de anos de descalabro administrativo e sete anos de prejuízos em exercícios sucessivos – nas palavras do secretário – apresentou lucro neste exercício e já começou, in-



Estado quer manter este ano o equilíbrio financeiro conseguido em 2003

O SECRETÁRIO DA FAZENDA AFIRMA QUE OS TRABALHOS DA SUA PASTA VÃO CONTINUAR EM 2004, COM O MESMO RITMO DE 2003

Prefeitos destacam ações do Governo

Para o prefeito Evilásio Sartório Altoé, de Jaguaré, o maior mérito do primeiro ano da administração Paulo Hartung foi "a reorganização moral e política do Estado" traduzida na união entre os poderes Executivo e Legislativo "em favor do desenvolvimento".

"O que há de mais positivo é o novo rumo que o Espírito Santo tomou com a soma das forças do Governo e da Assembleia, com o propósito de atender às demandas da sociedade", disse ele.

São Mateus

Já o prefeito de São Mateus, Lauriano Zancanella, destaca a "ação corajosa do governador, para conter a evasão das receitas, com a remoção do entulho dos regimes especiais" o que, na sua opinião, contribuiu para equilibrar o orçamento.

Eu me sinto, como a maioria dos capixabas, satisfeito com a atuação do governador. Ele, como estadista que é, tem dado conta do recado, superando as dificuldades e construindo um futuro de paz e progresso", afirmou. "Paulo Hartung está no caminho certo, faz um excelente Governo, mostra competência, espírito público e coragem na defesa dos interesses do Estado", concluiu.

Um novo ciclo

"O governador Paulo Hartung está iniciando um novo ciclo na história do Espírito Santo", avalia o prefeito de Colatina João Guerino Balestrassi. Esse novo ciclo, na opinião de Guerino, é marcado pela atração de "investimentos sadios" graças à política

de austeridade e controle administrativo e financeiro implantada que dá credibilidade às ações do Estado.

"O governador está dando demonstrações de que vai promover o desenvolvimento não só da Grande Vitória e região litorânea, mas também do interior do Estado". "O Governo tem ações positivas na área econômica, na saúde, educação, segurança e no planejamento, mas o maior destaque é a criação de um novo ambiente, um novo clima para o Estado, que já passa a apresentar melhorias significativas nos seus indicadores", acentuou.

Para Guerino, a regularização dos repasses dos recursos destinados aos municípios, que agora são automáticos, e o pagamento em dia do funcionalismo público, permitem às Prefeituras e aos servidores programarem seus compromissos, criando o clima de credibilidade "que torna o Espírito Santo confiável".

Nova Venécia

O prefeito Adelson Salvador, de Nova Venécia, considera que o governador Paulo Hartung está no caminho certo. "O Estado já ganhou uma nova cara. Agora há ética, moral e zelo com a coisa pública", comentou. Adelson disse ainda que torce para que Hartung consiga recuperar este ano a capacidade de investimento do Estado.

"Dessa forma os municípios, que são a célula mestra da nação, poderão ser beneficiados. E quem ganhará com isso é o cidadão capixaba, que apostou no sucesso desse Governo".

Apesar de ter conseguido equilibrar as finanças públicas, o governo Estadual ainda não está cantando vitória antes do tempo e sabe que ainda precisa trabalhar muito para manter o bom resultado de 2003, neste exercício.

Segundo o secretário de Estado da Fazenda, José Teófilo Oliveira, muitas foram as dificuldades enfrentadas e inúmeros são os problemas que ainda precisam ser resolvidos. "Mas chegamos ao final do ano podendo dizer com muita satisfação que nós administramos isso, o governo conseguiu administrar bem o Estado. Não podemos reclamar, mas sim agradecer a colaboração de todos", afirmou Teófilo, acrescentando que a equipe da fazenda está se preparando para dar início aos trabalhos de 2004.

Prioridades

Ele disse que a Fazenda está hoje fazendo estudo de previsão e pensando o que será prioridade neste ano de governo. E garante que estão otimistas e conscientes, ao mesmo tempo, que este ano será melhor do que o ano passado.

O secretário ressaltou que o Governo certamente irá se encontrar em uma situação financeira mais favorável, mas isso não significa dizer que o Estado ficou rico. "Temos um trabalho grande ainda de saneamento financeiro. Estimo que temos dívidas vencidas e não pagas próximo a R\$ 600 milhões e vamos ter que buscar uma solução para ela ao longo do exercício".

Otimismo

Teófilo adiantou que os traba-



Divulgação

ESTUDOS

O secretário José Teófilo disse que o Governo está realizando estudos, para definir as prioridades da administração neste ano

lhos devem continuar no mesmo ritmo. E reafirma: "O pior já passou, mas ainda não estamos em uma situação financeira tranquila. Contudo estamos otimistas, porque teremos capacidade de manter o Estado razoavelmente funcionando em 2004 e ainda melhorando alguns serviços".

Ele citou, entre outras ações, que o compromisso de manter o salário em dia com certeza será atendido em 2004, cumprindo a obrigação com os servidores. "Mas não tem dinheiro sobrando, as necessida-

des deste ano ainda são bem maiores que os recursos, vamos precisar de mais verba e temos que administrar este encontro de contas".

Além disso, ele cita a saúde, a educação, a segurança pública e as obras de melhoria das estradas como prioridades do governo Estadual para 2004. Também deverão ter continuidade as ações de saneamento da Grande Vitória dentro do Programa de Despoluição e Saneamento do Espírito Santo (Prodesan), completou.

Secretaria de Planejamento também comemora o reequilíbrio das contas

UM DOS REFLEXOS DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO É O FATO DE O GOVERNO FEDERAL AUTORIZAR O ESTADO A NEGOCIAR COM O BANCO MUNDIAL

A reorganização da máquina pública, até ela chegar a um estágio de prestação, à população, de serviços de boa qualidade e de baixo custo, é um processo amplo, que inclui várias etapas. Em 2003, concluímos etapas importantes, mas há outras etapas a serem cumpridas no sentido de se ter uma máquina pública que seja de fato de qualidade e eficiente".

Assim, o secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Dias, inicia sua avaliação do que significou o ano de 2003, o primeiro do Governo Paulo Hartung, para a sua pasta. O titular da Seplog comemora importantes vitórias obtidas no período, entre elas o equilíbrio econômico-financeiro, a implantação de sistemas de planejamento e os avanços nos processos de gestão, devolvendo ao Estado o acesso ao crédito de instituições multilaterais.

Fusão

"A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão", recorda Guilherme Dias, "nasceu de uma junção da Secretaria de Planejamento com a de Recursos Humanos. Ela coordena um conjunto grande de sistemas que dão suporte ao trabalho de toda a administração pública. Ou seja, a coordenação do trabalho de planejamento, que envolve o planejamento estratégico, o Plano Plurianual (PPA) e o Orçamento, o controle da execução orçamentária, que consta no PPA, a gestão da área de recursos humanos, do regime de previdência pública, do Instituto Jerônimo Monteiro, toda a reestruturação da previdência e ainda essas áreas de patrimônio e compras para o funcionamento da máquina pública".

A nova formatação gerou

um modelo fundamental para o sucesso do trabalho, garante o secretário. "A decisão de concentrar essas ações na Secretaria ocorreu justamente para criar um eixo-chave, fundamental no trabalho de reconstrução do Estado do Espírito Santo. E esse trabalho passa justamente pela reorganização de toda a máquina pública".

"Quero destacar as etapas em que conseguimos avançar", prossegue Guilherme Dias. "Uma é o equilíbrio econômico-financeiro, a outra é o estabelecimento de sistemas de planejamento e a melhoria dos processos de gestão. Tivemos grandes avanços nessas três etapas".

Benefícios

Para o secretário, o Estado vem obtendo grandes benefícios a partir desses avanços. "Com isso, o Estado retomou o equilíbrio das contas e voltou a ter projetos futuros, o que o credenciou a fazer algo que há 10 anos não fazia: ter acesso ao crédito de instituições multilaterais. Dentro da Secretaria de Planejamento, foi criada uma área de captação de recursos e também iniciado um trabalho de negociação com as instituições multilaterais de crédito, especialmente os bancos Mundial e Interamericano."

Também como reflexo das novas ações de Governo, segundo Dias, a Comissão de Financiamento Externo do Governo Federal autorizou o Estado a negociar uma nova operação de crédito com o Banco Mundial para a área de saneamento básico.

"Trata-se de um financiamento de US\$ 36 milhões, com a



JUNÇÃO

Divulgação

O secretário Guilherme Dias explicou como nasceu a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão

contrapartida de US\$ 24 milhões do Estado, totalizando US\$ 60 milhões. Também recebemos sinal verde para o Estado retomar as negociações com o Banco Interamericano, para um programa de recuperação de estradas, no valor aproximado de US\$ 73 milhões, mais US\$ 45 milhões do Estado, totalizando US\$ 118 milhões. Estamos trabalhando para ter esses contratos assinados no segundo semestre, para termos os recursos liberados", afirma o titular da Seplog.

Gestão

Com relação às melhorias no processo de gestão, Guilherme Dias considera que houve importantes avanços na redução de

custos e na transparência do processo de compras do Governo. "A Auditoria do Estado coordenou a negociação de vários contratos importantes. Na Secretaria iniciamos dois trabalhos fundamentais: um foi a introdução dos pregões eletrônicos e outro é um trabalho que visa a qualificar e ampliar o leque de fornecedores do Estado".

Em 2003, o governo do Estado realizou 188 pregões eletrônicos, através de todas as secretarias. As compras estavam orçadas, inicialmente, em R\$ 9,5 milhões e após os leilões foram contratadas ao valor de R\$ 8 milhões, resultando numa economia de mais de 17% em relação aos preços originais.

"O pregão tornou-se uma modalidade obrigatória para todos os órgãos do Governo, proporcionando redução de custos, transparência nas transações, facilidade de acesso aos licitantes e redução dos procedimentos burocráticos", informa o secretário.

O governo conta com a parceria do Banco do Brasil para a realização dos pregões, através de suporte de sistema de informática especialmente desenvolvido para estados e municípios. Foram treinados mais de 200 servidores públicos para a função de pregoeiro, visando difundir a modalidade em todos os órgãos.

Por outro lado, o Governo também iniciou um trabalho de

capacitação de fornecedores, em parceria com o sistema Fides/Sebrae, para estimular a participação de maior número de pequenas e médias empresas no fornecimento de bens e serviços para o Estado.

Também na área da previdência pública a Seplog comemora a obtenção de resultados marcantes. "Com recursos dos royalties pagamos dívidas que o Estado tinha com o Instituto Jerônimo Monteiro, no valor de R\$ 240 milhões. Um decreto já em vigor prevê que a concessão de aposentadoria, tanto na administração direta como na indireta, nas empresas públicas e autarquias passa a ser de exclusiva competência do Instituto de Previdência. Isso uniformiza o tratamento e a aplicação da legislação", enfatiza Dias.

Gerenciamento

Para 2004, o Planejamento prevê um processo de avanço e consolidação do que foi feito em 2003. Na área de Planejamento e Orçamento, será a vez das ações relacionadas a gerenciamento. "É o momento de tirar do papel e colocar em prática o que foi programado", explica Guilherme Dias.

"Neste ano de 2004 vamos aperfeiçoar os mecanismos. Firmamos um contrato com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), para implantar novos sistemas de informática para o gerenciamento e a avaliação do PPA e para elaboração e gerenciamento do Orçamento. Também vamos implantar um novo sistema de controle do patrimônio e intensificar a área de treinamento e capacitação dos servidores", conclui o titular da Seplog.